



Proposta da Administração

DOTZ S.A.

Assembleia Geral Ordinária

a ser realizada em 30 de abril de 2026

31 de março de 2026

Conteúdo da Proposta da Administração

1- Informações sobre as matérias objeto de deliberação

2- Proposta da Administração

Anexo I – Demonstrações Financeiras Completas do exercício de 2025

Anexo II - Seção 02 do Formulário de Referência – Comentários dos Diretores

Anexo III - Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria

Anexo IV - Seção 08 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia vem, por meio da presente, apresentar sua proposta acerca das matérias a serem submetidas à deliberação de V.Sas. na Assembleia convocada para às 15h do dia 30 de abril de 2026, de modo exclusivamente digital, com participação por meio de sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia, sem a possibilidade de comparecimento presencial, conforme autorizado pelo art. 124, §2º-A, da Lei nº 6.404/76 e pelo art. 28, §3º, da Resolução CVM nº 81/2022, e com o prazo de cadastramento até o final do dia 28 de abril de 2026 (inclusive), conforme art. 6º, § 3º da resolução CVM nº 81/2022.

A assembleia será realizada de modo exclusivamente digital como forma de promover maior acessibilidade para os acionistas e aumentar a eficiência no processo de organização e condução dos trabalhos.

Informações sobre as matérias objeto de deliberação

Todas as informações e documentos relacionados às matérias a serem deliberadas na assembleia geral ordinária a ser realizada em 30 de abril de 2026 (“Assembleia” ou “AGO”), assim como as demais informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto pelos acionistas estão disponíveis aos acionistas na sede e no website de relações com investidores da Companhia (<https://ri.dotz.com.br>), no site da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br).

Conforme edital de convocação que será publicado na forma da lei, a AGO terá a seguinte ordem do dia:

- (1) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;
- (2) tomar as contas dos administradores, e
- (3) fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2026.

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em decorrência da convocação, nesta data, da Assembleia a ser realizada em 30 de abril de 2026 às 15h00, de modo exclusivamente digital, o Conselho de Administração da Dotz S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de seus acionistas a Proposta da Administração (“Proposta”) com todos os documentos e informações necessários à avaliação e à deliberação pelos acionistas das matérias inseridas na ordem do dia da Assembleia, conforme expostas a seguir:

I. Itens de deliberação

(1) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;

O relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a declaração dos diretores acerca das demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, encontram-se anexo ao presente documento (**Anexo I**) e à disposição dos acionistas na sede da Companhia, no seu website (<https://ri.dotz.com.br>), bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br) e foram publicados nas versões impressa e digital do jornal “Valor Econômico”, na edição do dia 28, 29 e 30 de março de 2026, conforme prevê o artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”).

O relatório da administração e as demonstrações financeiras elaborados pela Diretoria foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de março de 2026, com base no parecer do Comitê de Auditoria, que recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração.

Destacamos, adicionalmente, que, em atendimento ao artigo 10, inciso III da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 e posteriores alterações (“Resolução CVM 81”), os comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia (Seção 02 do Formulário de Referência – Comentários dos Diretores) se encontram no **Anexo II** desta Proposta.

Em atendimento ao artigo 10, inciso IV da Resolução CVM 81, o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 se encontra no **Anexo I** desta Proposta.

Em atendimento ao inciso III do parágrafo único do artigo 10 da Resolução CVM 81, o relatório anual resumido do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia

referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 se encontra no **Anexo III** desta Proposta.

O Conselho de Administração recomenda aos acionistas que examinem detidamente as demonstrações financeiras e o relatório da administração, juntamente com os comentários dos diretores constantes do **Anexo II**, e, caso necessário, esclareçam previamente suas dúvidas, a fim de deliberarem sobre sua aprovação. A Administração propõe a aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Conforme decisão do Colegiado da CVM de 27/09/2011, no Processo CVM RJ/2010-14687, as companhias que tenham apurado prejuízo no exercício ficam dispensadas da apresentação das informações indicadas no Anexo A à Resolução CVM 81/22. Dessa maneira, ressaltamos que a deliberação sobre destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 não será objeto de deliberação na assembleia, uma vez que a Companhia apurou prejuízo em tal exercício.

(2) tomar as contas dos administradores;

As contas dos Administradores são instrumentalizadas por meio do relatório da administração e das demonstrações financeiras elaboradas pela Diretoria.

A Administração propõe aos acionistas a aprovação do relatório da administração e das respectivas contas dos administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

(3) fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2026;

A Administração propõe a fixação da remuneração global anual dos administradores, no exercício social de 2026, no montante total de até R\$17.854.011,84 (dezessete milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, onze reais e oitenta e quatro centavos), a ser paga até a data da realização da assembleia geral ordinária em que os acionistas da Companhia votarem acerca das demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026. Nos termos do artigo 19 do Estatuto Social, caberá ao Conselho de Administração alocar a remuneração entre seus membros e os membros da Diretoria.

As razões que justificam a composição da proposta de remuneração global para o exercício de 2026 são: (i) remuneração fixa calculada em razão das responsabilidades dos membros, considerando os seus cargos e as funções que desempenham, do tempo dedicado às suas funções e qualificação dos indivíduos, conforme as pesquisas de mercado realizadas pelas Companhia; que pode ser acrescida de (ii) remuneração adicional a ser definida para cada circunstância, se qualquer um dos referidos membros exercer atividades adicionais em razão da constituição de comitês especiais auxiliares temporários que possam ser constituídos pelo

Conselho de Administração; e (iii) remuneração variável de curto prazo (correspondente a bônus); e (iv) remuneração baseada em ações.

O valor da remuneração global anual dos administradores é recomendado pelo Conselho de Administração, que utiliza parâmetros do mercado e diretrizes dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia. Nesse sentido a remuneração global anual é fixada visando a atingir os objetivos da política de remuneração dos administradores da Companhia, gerando o incremento do desempenho e a retenção de nossos administradores.

De acordo com o entendimento manifestado pelo Colegiado da CVM em reunião realizada em 8 de dezembro de 2020 (Processo CVM nº 19957.007457/2018-109), os encargos sociais de ônus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de “benefício de qualquer natureza” de que trata o artigo 152 da Lei das S.A., portanto, tais encargos não foram considerados para fins da proposta de remuneração global anual dos administradores ora submetida.

Convém esclarecer, ainda, que as informações necessárias para a devida análise da proposta da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2026, conforme estabelecido pelo artigo 13 da Resolução CVM 81, encontram-se dispostas no Item 08 do Formulário de Referência, que consta do **Anexo IV** a esta Proposta.

(4) deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal;

Apesar de não constar na ordem do dia da AGO, a Resolução da CVM nº 70, de 22 de março de 2022, faculta aos acionistas titulares de, no mínimo, 2% do total das ações com direito a voto do capital social da Companhia solicitar a instalação do Conselho Fiscal.

Até a presente data, a Administração não recebeu pedido de instalação do Conselho Fiscal e recomenda o voto pela não solicitação da instalação desse órgão, por entender que o Comitê de Auditoria Não-Estatutário já desempenha adequadamente as funções de fiscalização, de forma que a instalação do Conselho Fiscal resultaria em aumento de custos sem benefícios claros. Por exigência legal, o Boletim de Voto a Distância contém a seguinte pergunta simples:

“4. Deseja solicitar a instalação do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 161 da Lei das S.A.? ☐ Sim ☐ Não ☐ Abster-se”

A Administração informa que não houve solicitação de inclusão de candidatos ao Conselho Fiscal no Boletim de Voto a Distância, conforme permitido nos termos da Resolução CVM 81. Caso a Companhia receba indicações de candidatos ao Conselho Fiscal feitas por acionistas dentro do prazo de 25 (vinte e cinco) dias antes da data de realização da AGO, Resolução CVM 81, o Boletim de Voto a Distância poderá ser reapresentado para inclusão dos candidatos.

Em não havendo candidatos ao Conselho Fiscal no Boletim de Voto a Distância, os acionistas que optarem pelo voto a distância não terão condição de conhecer os nomes, currículos e

outras informações relevantes de eventuais candidatos que venham a ser indicados posteriormente, até mesmo na própria AGO, bem como de participar da eleição, caso acionistas titulares de, no mínimo, 2% do total de ações com direito a voto do capital social da Companhia votem a favor do pedido de instalação do Conselho Fiscal (considerando a soma dos votos presenciais e a distância).

Assim, para evitar o risco de que os acionistas que optarem pelo voto a distância inadvertidamente contribuam para a eleição de candidatos (i) indicados e apoiados por acionistas detentores de percentual ínfimo ou minimamente representativo do capital, e/ou (ii) cujos nomes e currículos e outras informações relevantes para uma decisão informada não tenham sido divulgados quando do preenchimento do Boletim de Voto à Distância, a Administração sugere que os acionistas que optarem pelo voto a distância votem “abster-se”, de forma que suas ações não sejam computadas para fins de requerimento de instalação do Conselho Fiscal.

O Ofício Circular Anual/2023-CVM/SEP, o qual estabelece orientações gerais sobre procedimentos a serem observados pelas companhias abertas, incluindo os preparativos para a AGO, chama a atenção para a possibilidade de acionistas minoritários alcançarem o quórum para a instalação do Conselho Fiscal, caso em que, uma vez instalado o conselho, a eleição de membros torna-se obrigatória. Conforme recomendado no Ofício em apreço, a fim viabilizar a eleição a Administração orienta os acionistas, minoritários e controladores, no sentido de estarem preparados para este cenário na AGO.

Esclarecimentos Adicionais

Além das informações constantes nesta Proposta e seus Anexos, os acionistas da Companhia poderão ter acesso aos demais documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGO, conforme previsto no artigo 7º da Resolução CVM 81, a partir desta data, na sede da Companhia, no seu website de relações com investidores (<https://ri.dotz.com.br>), bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br).

Com o intuito de que este documento contribua para o exercício pleno dos direitos dos acionistas da Companhia, o Conselho de Administração ressalta a importância de sua participação na AGO e aguarda seu comparecimento.

Ademais, os acionistas da Companhia poderão dirimir eventuais dúvidas mediante contato com a área de Relações com Investidores, via e-mail (ri@dotz.com) ou telefone (+55 11 3736-9520), a qual encontra-se em prontidão para auxiliá-los em todas as suas demandas.

Cordialmente,

Alexandre Saddy Chade
Presidente do Conselho de Administração

Anexo I – Demonstrações Financeiras Anuais

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Dotz S.A.

31 de dezembro de 2025
com relatório do auditor independente

RESULTADOS 4T25 | 2025

1. Mensagem da Administração

Escala, eficiência e poder de compra: a consolidação do modelo Dotz em 2025

O quarto trimestre de 2025 marca um ponto importante na trajetória da Dotz. Encerramos o ano consolidando a maturação do nosso modelo de negócios e reafirmando a capacidade de integrar fidelidade e crédito em um ecossistema que gera valor para consumidores, parceiros e acionistas.

O quarto trimestre de 2025 marca um ponto importante na trajetória da Dotz. Encerramos o ano consolidando a maturação do nosso modelo de negócios e reafirmando a capacidade de integrar fidelidade e crédito em um ecossistema que gera valor para consumidores, parceiros e acionistas.

Os resultados financeiros de 2025 são o reflexo dessa estratégia. No 4T25, registramos EBITDA de R\$ 20,4 milhões, crescimento de 85% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2025, o EBITDA atingiu R\$ 61,2 milhões, um avanço de 172% frente a 2024. Mais do que o crescimento operacional, celebramos a evolução estrutural da companhia: reduzimos o prejuízo líquido anual em R\$ 16 milhões.

A vertical de Techfin consolidou-se como o principal motor de rentabilidade da companhia. Em 2025, a originação de crédito alcançou R\$ 581,8 milhões, alta de 48% em relação ao ano anterior. Esse desempenho impulsionou o faturamento da vertical para R\$ 108,7 milhões no ano (+26%), fazendo com que os produtos financeiros passassem a representar 44% da nossa receita total de 2025.

Esse avanço reflete a evolução estrutural da nossa plataforma de serviços financeiros. No final de 2025, fortalecemos também a base de funding da operação com a constituição de novos FIDCs dedicados à originação de crédito, ampliando nossa capacidade de crescimento com eficiência de capital e maior previsibilidade. Esse movimento reforça o papel de Techfin como eixo central de crescimento e rentabilidade da companhia.

De forma complementar, o pilar de Loyalty segue como alavanca de engajamento e expansão da base de clientes. Por meio de parcerias estratégicas com Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e C6 Bank, os consumidores convertem o uso de cartões em benefícios e passam a interagir com a plataforma, ampliando o potencial de relacionamento e de cross-sell com produtos financeiros.

Ao longo de 2025, expandimos as fronteiras do nosso ecossistema. A operacionalização da parceria com a Americanas e o lançamento do programa “Cliente A” permitem que milhões de brasileiros utilizem seus saldos acumulados, originados em todo o ecossistema de bancos e varejo parceiro, como forma de pagamento direta nas lojas físicas. Paralelamente, a integração com a Livel fortalece nossa posição, conectando consumidores e varejo através do crédito e da fidelidade.

Encerramos 2025 com uma operação mais eficiente e despesas de SG&A sob controle, apresentando queda de 11% no 4T25 em comparação ao trimestre anterior.

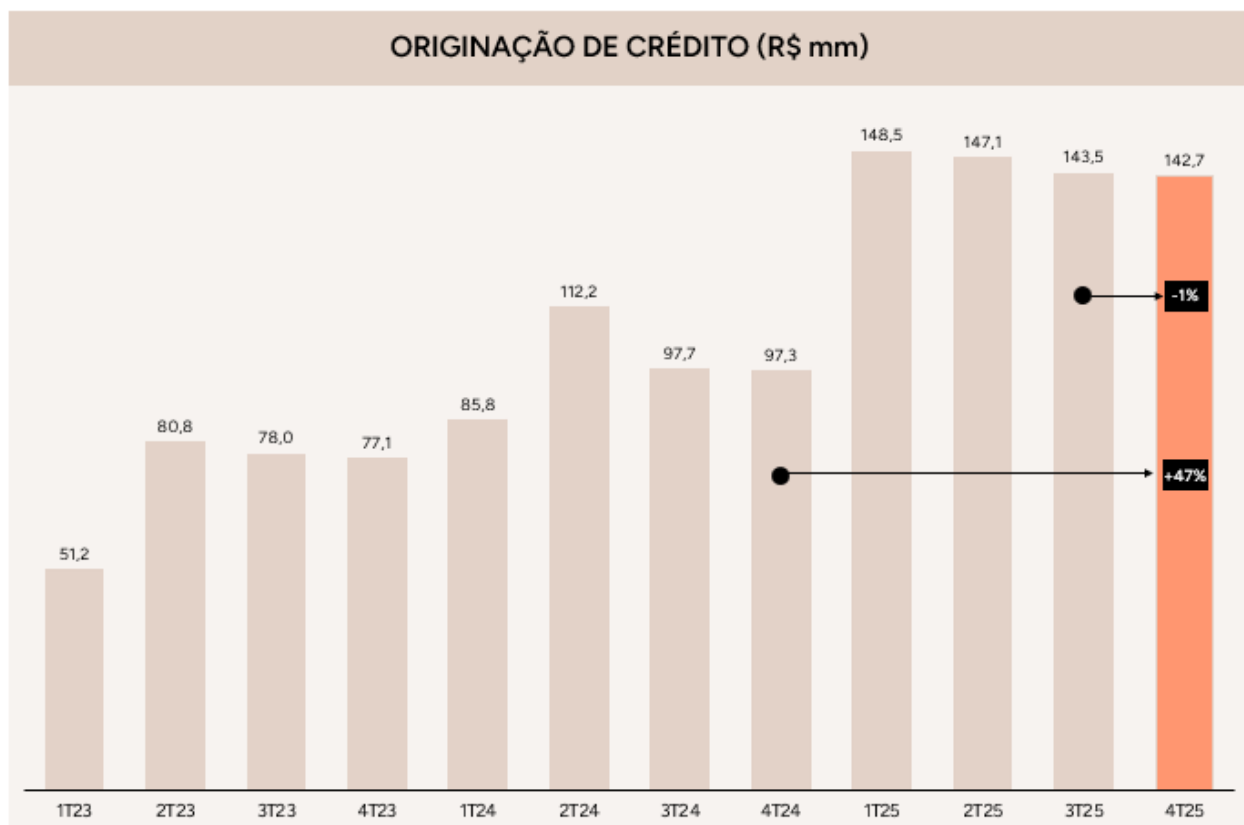
Acreditamos que o caminho trilhado em 2025 garante a sustentabilidade do nosso negócio e fortalece a Dotz como a plataforma definitiva na interseção entre consumo e serviços financeiros no Brasil.

RESULTADOS 4T25 | 2025

2. Desempenho Operacional

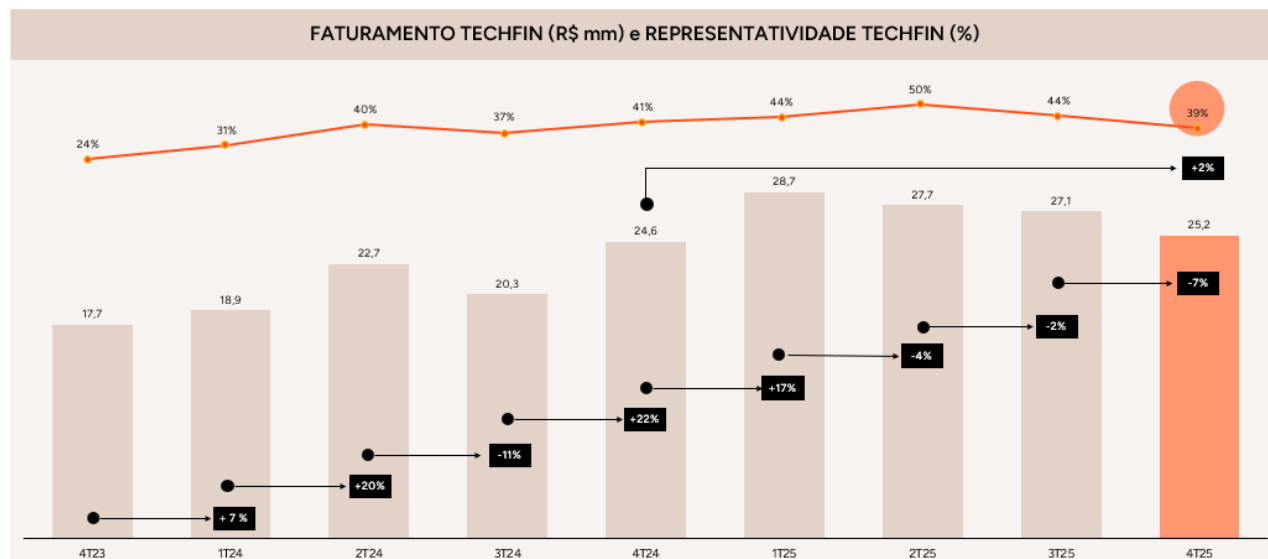
No 4T25 continuamos focando nos três pilares que vêm nos sustentando: eficiência operacional, crescimento de Techfin e a consolidação do Loyalty.

Em **Techfin**, a originação de crédito cresceu 47% no comparativo com o 4T24, alcançando R\$ 142,7 mm. Em 2025, foi R\$ 581,8 mm, um aumento de 48% quando comparado a 2024 (R\$ 393,1 mm).



RESULTADOS 4T25 | 2025

No 4T25, faturamos R\$ 25,2 mm na frente de Techfin, um aumento de 2% quando comparado ao 4T24 (quando faturamos R\$ 24,6 mm). Em 2025, nosso faturamento de Techfin foi de R\$ 108,7 mm, um aumento de 26%, quando comparado ao igual período do ano anterior que foi de R\$ 86,6 mm.



A Dotz faz uso de FIDCs como parte de sua estratégia de *funding* para sua operação de crédito em Techfin. Os FIDCs da Dotz têm como propósito proporcionar valorização das cotas por meio da aquisição de direitos creditórios originados de operações de Empréstimo Pessoal, PIX no Crédito e BNPL, formalizados por CCBs, observados critérios rigorosos de elegibilidade, diversificação e controle de risco.

Durante o segundo semestre de 2025, realizamos a reestruturação dos investimentos em FIDCs, de modo a poder capturar melhores resultados para a Dotz, bem como garantir maior estabilidade de *funding* para novas operações de crédito a ofertar aos clientes. Assim, alienamos integralmente as cotas subordinadas no “FIDC Empírica Noverde Crédito Pessoal”, primeiro FIDC constituído pela NoVerde (adquirida pela Dotz em 2022). Em paralelo, foi constituído o FIDC Dotzfin (“Dotzfin FIDC – Responsabilidade Limitada”) e, em seguida, o FIDC Dotz NoVerde (“FIDC Dotz NoVerde Crédito Pessoal – Responsabilidade Limitada”). No FIDC Dotzfin, a Dotz possui 100% das cotas subordinadas e no FIDC Dotz Noverde, a Dotz possui participação indireta nas cotas subordinadas através do FIC de FIDC Dotz NoVerde (“FIC em Cotas Dotz Noverde de FIDC – Responsabilidade Limitada”). No FIC de FIDC Dotz Noverde, a Dotz também possui a totalidade das cotas subordinadas e, portanto, a totalidade do resultado excedente ao pagamento dos demais cotistas. Tanto o fundo FIDC Dotz Noverde quanto o FIDC Dotzfin possuem classe única com três subclasses de cotas (Sênior, Mezanino e Subordinada Júnior), que se diferenciam por nível de subordinação, prioridade de pagamento e risco, contando com política de investimentos definida, reservas de caixa e amortização, e governança conforme a Resolução CVM 175.

As originações de novas operações já têm sido mais direcionadas para o FIDC Dotz Noverde, em que a Dotz tem seu resultado reconhecido como resultado das cotas subordinadas de sua propriedade no FIC de FIDC Dotz Noverde. Como parte dessa estratégia de incrementar o resultado advindo de FIDCs, as tarifas recebidas de prestação de serviços diminuem, gerando consequentemente maior retorno das cotas subordinadas. Assim, as receitas de tarifas de Techfin serão menores, mais do que compensadas pelo resultado financeiro das cotas subordinadas.

RESULTADOS 4T25 | 2025

Tendo em vista, que a essência destes investimentos é a retenção estratégica e material do risco de crédito, com o objetivo de alavancar o core business de Crédito da Dotz, o resultado das cotas reflete a performance da carteira e a qualidade do underwriting da Dotz (atividade operacional), e não o retorno de um investimento passivo de tesouraria (resultado financeiro). Desta forma, as Demonstrações Financeiras dos FIDCs (FIDC Dotzfin e FIDC Dotz NoVerde) são consideradas operacionais e estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Dotz.

No **Loyalty**, possuímos um objetivo de grande impacto (criar uma renda adicional para nossos clientes) que nos possibilita atrair novos clientes para o nosso ecossistema. Contamos com parceiros de Bancos e Varejo.

Em Bancos, temos importantes parceiros como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Banco C6. Os usuários desses bancos podem obter Dotz ao utilizar seus cartões de crédito, gerando uma renda extra que pode ser convertida em produtos, bilhetes aéreos ou até mesmo dinheiro.

No Varejo, tem um grande impacto: além de acumular Dotz em suas compras em supermercados, farmácias e outros locais, o consumidor também tem a opção de utilizar seus Dotz diretamente PDV, de maneira fácil e ágil. O Dotz Parcela, uma modalidade de BNPL - *Buy Now Pay Later*, foi também introduzido no PDV, aproveitando a expertise da Dotz em serviços financeiros e análise de crédito. O lançamento do Dotz Parcela em nossos parceiros de varejo físico está em consonância com nossa estratégia de ampliar o poder aquisitivo do brasileiro.

3. Desempenho Financeiro

Faturamento:

	4T24	3T25	4T25	4T25 vs 3T25	4T25 vs 4T24	2024	2025	2025 vs 2024
Faturamento								
Loyalty	32,3	32,6	38,6	18%	20%	134,5	132,0	-2%
Marketplace	2,5	1,4	1,4	0%	-44%	12,0	6,9	-43%
Techfin	24,6	27,1	25,2	-7%	2%	86,6	108,7	26%
Total Faturamento	59,4	61,1	65,2	7%	10%	233,1	247,6	6%

No 4T25 obtivemos um faturamento de R\$ 65,2 mm. O destaque é mais uma vez a evolução de Techfin, com R\$ 25,2 mm de faturamento, um crescimento de 2% quando comparado ao 4T24. Em 2025, o faturamento foi de R\$ 247,6 mm, um crescimento de 6% contra igual período do ano passado, R\$ 233,1. Esses valores não incluem as receitas oriundas dos FIDCs.

Receita Líquida antes dos custos de resgates

	4T24	3T25	4T25	4T25 vs 3T25	4T25 vs 4T24	2024	2025	2025 vs 2024
Receita Líquida								
Receita de breakage	12,4	11,7	11,4	-3%	-8%	50,4	47,1	-7%
Receita de spread	9,9	8,7	8,5	-3%	-14%	40,4	35,9	-11%
Receita de resgate	17,3	23,8	39,4	65%	128%	75,2	99,6	32%
Receita serviços	23,8	27,3	25,4	-7%	7%	79,4	110,1	39%
Receita de direitos creditórios	-	-	25,1	0%	0%	-	25,1	
Impostos e deduções sobre vendas	(9,8)	(6,7)	(7,5)	13%	-23%	(21,6)	(27,8)	29%
Receita líquida antes de resgates	53,5	64,9	102,3	58%	91%	223,9	290,0	30%
Custo de resgates de pontos Dotz	(14,4)	(13,2)	(21,4)	62%	48%	(69,9)	(59,3)	-15%
Receita Líquida	39,1	51,7	80,9	56%	107%	154,0	230,8	50%

No 4T25, a receita líquida antes dos resgates totalizou R\$ 102,3 mm, um aumento de 91% em relação ao 4T24. É importante salientar que, com o crescimento da participação das receitas de Techfin, a proporção da receita não diferida alcançou 46% no 4T25, aumento de 8 p.p. em relação ao 4T24 (38%). A receita não diferida é contabilizada no próprio período, ao passo que a receita diferida é contabilizada parcialmente no mesmo período, sendo o restante reconhecido em períodos futuros.

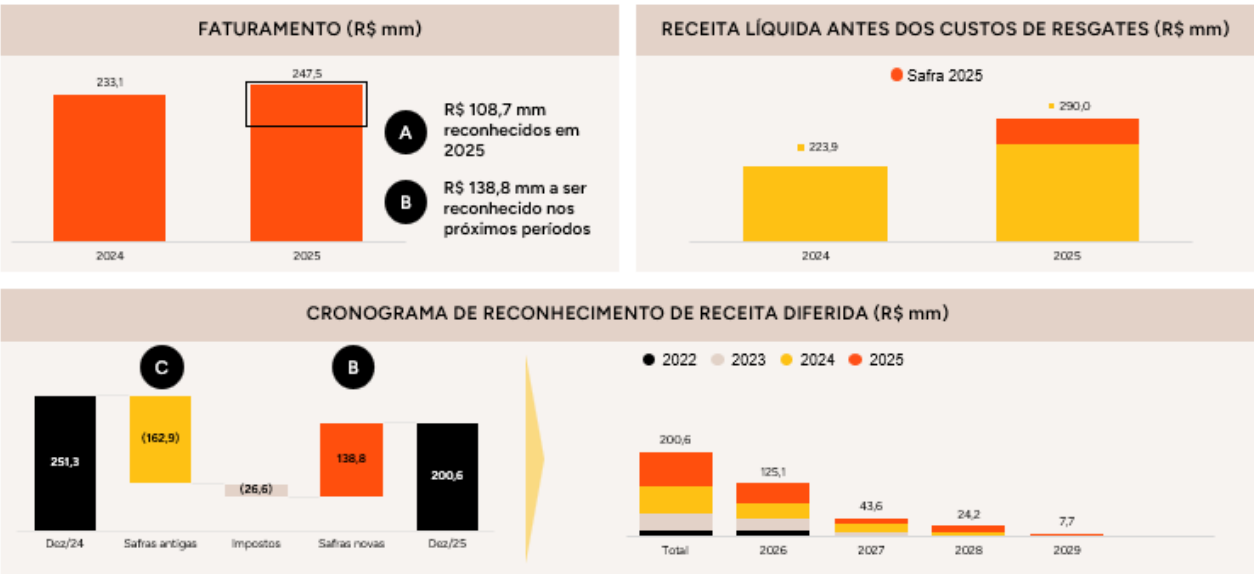
Em 2025, a receita líquida antes dos resgates totalizou R\$ 290,0 mm, um aumento de 30% em relação a 2024.

RESULTADOS 4T25 | 2025

Receita Diferida

Devido à dinâmica de contabilização de receita, que reconhece as receitas de breakage e spread em 48 meses (prazo de validade do ponto Dotz), o lucro obtido durante o período é contabilizado como receita diferida.

Dos R\$ 290,0 mm de receita contábil registrada em 2025, R\$ 108,7 mm foram gerados durante o período (veja o componente A). O componente B, representado no gráfico de vendas, é incorporado à receita diferida e será contabilizado nos trimestres subsequentes. O elemento C está relacionado ao recebimento de safras passadas. Em 2025, o saldo de receita diferida atingiu R\$ 200,6 mm. Somente a porção relativa a prêmios a distribuir representa um passivo real, portanto, R\$ 181,4 mm do passivo de receita diferida não representam uma obrigação futura para a Companhia e serão contabilizados no resultado nos próximos 48 meses.



Lucro Bruto

	4T24	3T25	4T25	4T25 vs 3T25	4T25 vs 4T24	2024	2025	2025 vs 2024
Lucro Bruto								
Receita líquida	39,1	51,7	80,9	56%	107%	154,0	230,8	50%
Custo operacional	(5,0)	(8,3)	(34,7)	318%	594%	(27,2)	(61,9)	128%
Lucro Bruto	34,1	43,4	46,2	6%	35%	126,8	168,9	33%

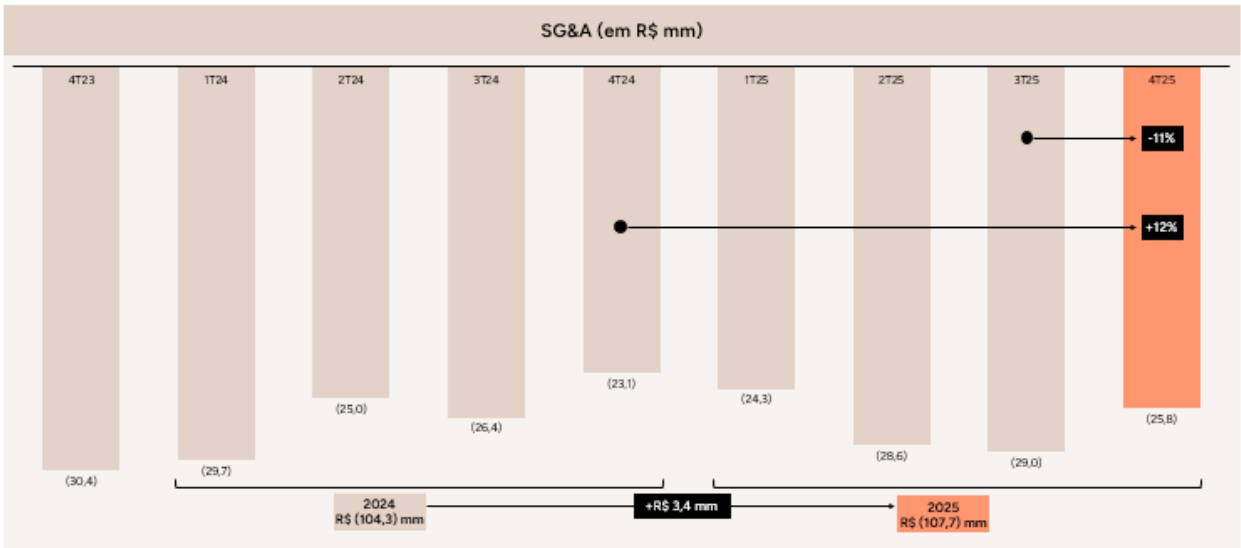
No 4T25 obtivemos um lucro bruto de R\$ 46,2 mm, aumento de 35% na comparação com o 4T24, e aumento de 6% no comparativo com o 3T25. Em 2025, o lucro bruto foi R\$ 168,9 um aumento de 33% em relação a 2024.

Com a consolidação dos FIDCs, a margem bruta da Dotz é afetada pela menor margem percentual dos resultados dos FIDCs; com natureza fundamentalmente financeira, a margem bruta dos FIDCs é um indicador menos relevante de sua real rentabilidade. Este impacto na margem tende a ser maior conforme os resultados dos FIDCs crescem em representatividade na consolidação dos números da Dotz.

RESULTADOS 4T25 | 2025

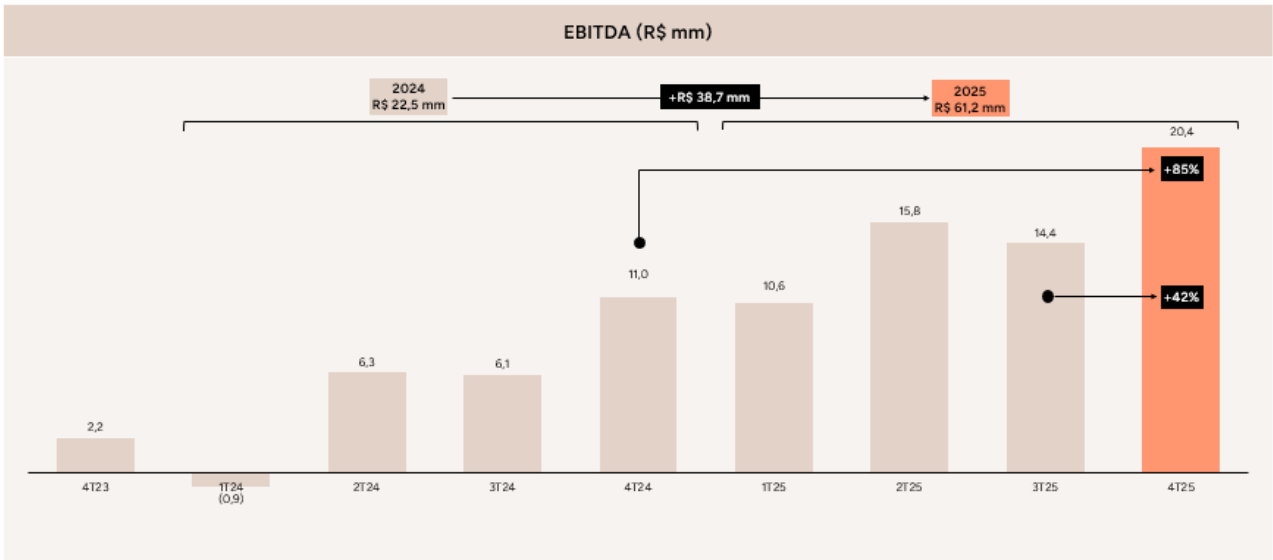
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

As despesas do 4T25 totalizaram R\$ 25,8 mm. Em 2025, as despesas totalizaram R\$ 107,7 mm. É importante ressaltar que a Companhia mantém sua estratégia de racionalização das despesas, conforme o progresso da operação.



EBITDA

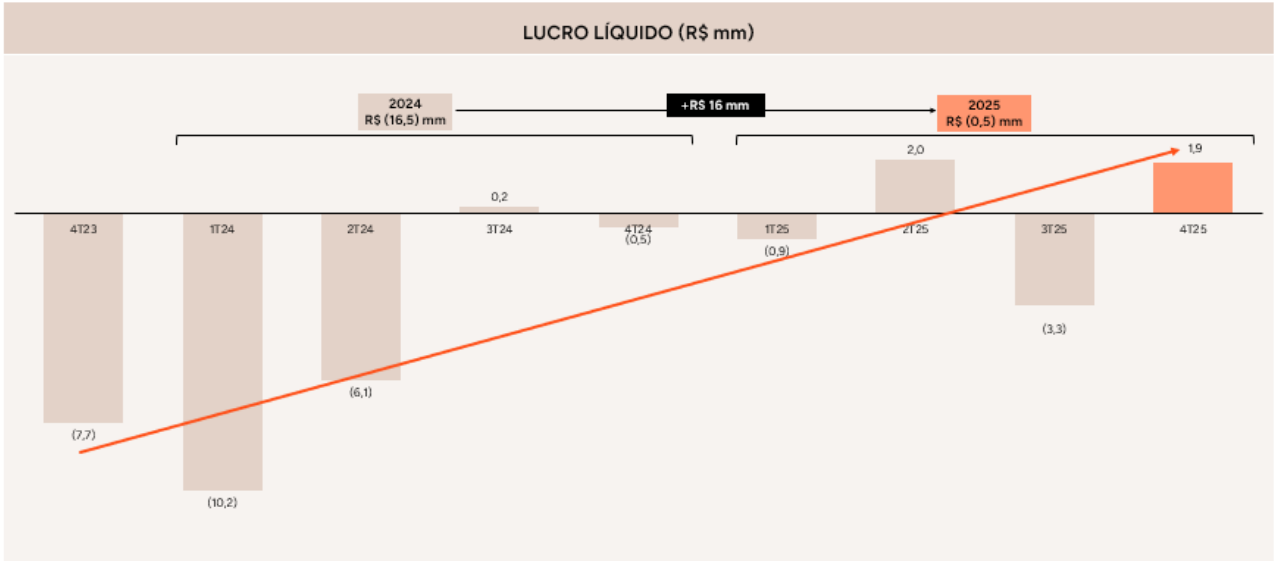
O EBITDA do 4T25 foi de R\$ 20,4 mm, comparado a um EBITDA de R\$ 11,0 mm no 4T24; ou seja, um aumento de R\$ 9,4 mm, ou 85%. A progressão dessa métrica é evidente no gráfico a seguir, fruto de um avanço considerável do negócio da Techfin, juntamente com uma otimização das despesas. Em 2025, a evolução é ainda mais clara: um crescimento de R\$ 38,7 mm no comparativo com igual período do ano passado (R\$ 61,2 mm em 2025, R\$ 22,5 mm em 2024).



RESULTADOS 4T25 | 2025

Prejuízo Líquido

Em 2025, obtivemos um prejuízo de R\$ 0,5 mm, comparado a um prejuízo de R\$ 16,5 mm, uma redução no prejuízo de R\$ 16,0 mm, comparado a 2024.



4. Política de Equidade

Na Dotz, acreditamos que a diversidade de perspectivas é um motor fundamental para a inovação e crescimento contínuo do nosso negócio. Este relatório, elaborado em conformidade com as diretrizes de transparência, reflete nosso compromisso contínuo em monitorar e aprimorar a equidade de gênero em nossa estrutura organizacional.

Nossa estratégia de Gestão de Pessoas foca não apenas na igualdade de oportunidades, mas também no compromisso de uma remuneração justa e competitiva, pautada pelo nível de responsabilidade e competência, independentemente de gênero.

Em conformidade com as atuais exigências da legislação societária, compartilhamos nossos indicadores de gênero reafirmando nosso compromisso com a transparência de dados.

(i) a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia

Mulheres por níveis hierárquicos	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Total	%	Total	%
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	0	0,00%	0	0,00%
Diretoria	1	25,00%	1	25,00%
Superintendência	0	0,00%	-	-
Gerência	6	26,09%	8	29,63%
Coordenação/Especialista	9	32,14%	9	28,13%
Analista	36	43,37%	45	51,72%

(ii) o demonstrativo de remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo para cargos ou funções similares

Proporção da remuneração total entre gêneros por nível hierárquico	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	N/A	N/A
Diretoria	89,25%	89,25%
Superintendência	N/A	N/A
Gerência	107,81%	90,20%
Coordenação/Especialista	89,75%	94,45%
Analista	93,45%	87,60%
Assistente	92,11%	94,48%
Estagiário	103,28%	113,89%

Dotz S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas...	3
Informações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento ao artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, os diretores da Dotz S.A., declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas aos exercícios findos em de 31 de dezembro de 2025 e 2024; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as Informações financeiras individuais e consolidadas.

São Paulo, 26 de março de 2026.

Otávio Augusto Gomes de Araujo
Diretor Presidente

Gustavo Wanderley Dias de Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ANEXO I

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO-ESTATUTÁRIO

DOTZ S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 18.174.270/0001-84

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Apresentação e Histórico

O Comitê de Auditoria Não Estatutário (“Comitê”) da DOTZ S.A. (“Companhia”) é um órgão não estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, cuja instalação está prevista nos artigos 12, § 1º e 19, inciso XXXII do Estatuto Social.

De acordo com o Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” e “Novo Mercado”, respectivamente) e com o Regimento Interno do Comitê de Auditoria, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2021, o Comitê é composto por 3 (três) membros, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, admitindo-se a recondução para sucessivos mandatos, nos termos das leis e regulamentos aplicáveis e do Estatuto Social.

O Comitê de Auditoria e Finanças, instalado pelo Conselho de Administração em 2021, registrou alteração em sua composição no período recente. O Sr. Antonio dos Santos Maciel Neto exerceu suas funções como Conselheiro e membro deste Comitê até novembro de 2025, data em que apresentou sua carta de renúncia a ambos os cargos. Atualmente, o Comitê é composto pelo Sr. Luiz Fernando Vendramini Fleury, na qualidade de Coordenador, e pelos Srs. Eduardo Ramos Canônico e Carlos Eduardo Carvalho Mauad, como membros. Os referidos integrantes foram reeleitos em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de março de 2026, com mandato estabelecido para o prazo de 2 (dois) anos.

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Não-Estatutário-- continuação

De acordo com a estrutura de governança da Companhia, evidenciada em seu Estatuto Social, políticas e regimentos internos, o Comitê reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia operacional e dotação orçamentária anual, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, destinado a cobrir despesas com o seu funcionamento e a eventual contratação de consultores para assuntos contábeis, jurídicos ou outros temas, quando necessária a opinião de um especialista externo ou independente.

As suas competências e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis, estatutárias e definidas no seu Regimento Interno.

A Ernest & Young Auditores Independentes (“Auditores Independentes”) é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, conforme as normas vigentes. Os Auditores Independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (“ITRs”) devidamente reportados ao mercado e à CVM. O relatório dos Auditores Independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta adequadamente a opinião dos Auditores Independentes, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Atividades exercidas em 2025

O Comitê reuniu-se 04 (quatro) vezes no período de março de 2025 a março de 2026, sempre com a participação da totalidade de seus membros e as reuniões duraram em média 2 horas.

Todos os assuntos, orientações, discussões, recomendações e pareceres do Comitê foram consignados em atas de reuniões, as quais foram assinadas pelos membros presentes do Comitê e permanecem arquivadas na sede da Companhia.

As principais atividades realizadas pelo Comitê no período foram:

(a) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2025 (1T25);

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Não-Estatutário-- continuação

(b) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2025 (2T25);

(c) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2025 (3T25);

(d) Análise e recomendação acerca do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 (DF2025);

(e) Acompanhamento do plano de trabalho da Auditoria Externa da Companhia referente ao exercício social de 2025; e

(f) Acompanhamento do plano de trabalho da Auditoria Interna e da área de compliance e controles internos da Companhia referente ao exercício social de 2025.

Conclusões sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, os membros do Comitê, opinaram, por unanimidade, que os documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas no período e, recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração, com a posterior recomendação de aprovação aos Acionistas em Assembleia Geral.

São Paulo, 25 de março de 2026.

Luiz Fernando Vendramini Fleury
Coordenador e membro efetivo

Eduardo Ramos Canônico
Membro Efetivo

Carlos Eduardo Carvalho Mauad
Membro Efetivo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselheiros e Diretores da
Dotz S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dotz S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita de pontos emitidos

Os pontos emitidos pelo Programa Dotz são registrados pelo seu preço de venda na rubrica “Receitas diferidas e prêmios a distribuir” no momento da emissão dos pontos. Conforme a nota 3.6 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da contraprestação é reconhecida no momento do resgate dos pontos e a receita relacionada ao spread e breakage em parcelas mensais ao longo da vida dos pontos de forma linear. Esse reconhecimento leva em consideração estimativas sobre expectativas de expiração de pontos e depende de um ambiente de tecnologia e de uma estrutura interna para suportar o alto volume de transações. Dessa forma, existe o risco de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência.

Considerando o risco inerente, o alto volume de transações e a magnitude dos valores envolvidos, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles e fluxo do processo implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita de pontos emitidos; avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia; avaliação da premissa relacionada à expectativa de pontos que irão expirar para determinar o cálculo de breakage; inspeção e análise de notas fiscais, em base amostral, para avaliar os valores dos pontos registrados como receitas diferidas e prêmios a distribuir; recálculo da movimentação da provisão para prêmios a distribuir receitas diferidas; cruzamento da movimentação da provisão para prêmios a distribuir com as respectivos contas do resultado; procedimentos analíticos sobre receita frente o custo registrado e pontos resgatados; e avaliação da adequação das divulgações sobre o tema incluídas pela diretoria na nota explicativa 3.6.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios utilizados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Análise de recuperabilidade do ágio

Em 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa 14, a Companhia possui registrado ágio, gerado em combinações de negócios, no montante de R\$13.211, na controladora e no consolidado. Pelo menos uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável com base em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento anual, adotadas pela administração. A metodologia e modelagem, utilizadas para a apuração do valor recuperável desses ativos, foram baseadas no fluxo de caixa descontado da Companhia, estimativa para a qual foram utilizadas pela administração premissas subjetivas, que envolvem razoável grau de julgamento, informações e condições econômicas e de mercado, taxas de desconto e risco país.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos e aos potenciais riscos ao resultado do exercício no caso de identificação de perdas ao valor recuperável desse ativo, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores esperados de recuperação, dada a utilização de informações de mercado e o elevado grau de julgamento exercido pela diretoria, na determinação das premissas de seu cálculo. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para auxiliar na análise e revisão das metodologias e modelos utilizados pela diretoria, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável do referido ágio. Nossos procedimentos também incluíram a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação desses documentos, incluindo taxas de desconto, projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela diretoria da Companhia, e analisamos ainda a exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos. Comparamos a assertividade das projeções realizadas em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia. Analisamos informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável do ágio, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio, adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 14, são razoáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão

fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

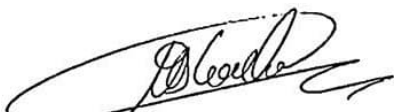
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2026.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP034519/O



Murilo Morgante
Contador CRC-SP280120/O

Dotz S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.157	209	21.966	6.418
Aplicações financeiras	7	2.813	8.798	16.922	22.318
Contas a receber de clientes	8	-	4.000	41.397	26.714
Partes relacionadas	11	20.686	7.535	-	2.083
Tributos a recuperar	9	428	966	8.467	7.353
Adiantamentos a fornecedores		48	283	1.270	902
Despesas antecipadas		189	625	1.448	1.253
Outros créditos		1.840	760	2.238	1.405
Total do ativo circulante		31.161	23.176	93.708	68.446
Não circulante					
Aplicações financeiras	7	24.320	5.707	13.044	13.761
Partes relacionadas	11	-	-	2.382	-
Depósitos judiciais		-	-	369	352
Investimentos	13	59.102	57.700	-	-
Imobilizado		133	-	617	1.032
Direito de uso - Arrendamento		2.290	-	2.964	1.103
Intangível	14	706	1.901	93.285	109.880
Total do ativo não circulante		86.551	65.308	112.661	126.128
Total do ativo		117.712	88.484	206.369	194.574

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Debêntures	15	18.486	-	18.486	-
Empréstimos e financiamentos	16	6.436	32.203	12.041	44.942
Contas a pagar por aquisições	12	1.145	2.469	7.356	11.820
Fornecedores	17	2.221	1.643	43.556	34.649
Passivo de arrendamento		410	-	1.084	518
Partes relacionadas	11	5.751	2.341	745	541
Adiantamentos de clientes		-	-	4.963	170
Obrigações trabalhistas	18	14.563	6.511	29.676	15.135
Obrigações tributárias		25	460	4.259	2.236
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	19	-	-	131.353	158.461
Instrumentos financeiros derivativos		233	399	698	1.161
Contas a pagar	20	-	-	11.917	15.699
Total do passivo circulante		49.270	46.026	266.134	285.332
Não circulante					
Debêntures	15	47.751	-	47.751	-
Empréstimos e financiamentos	16	27.305	13.662	33.674	24.521
Obrigações com cotistas FIDC		-	-	7.527	-
Contas a pagar por aquisições	12	-	2.989	509	9.602
Fornecedores	17	-	701	-	701
Passivo de arrendamento		1.979	-	1.979	585
Adiantamentos de clientes		-	-	6.000	9.679
Obrigações trabalhistas	18	-	-	6.143	4.929
Obrigações tributárias		-	-	71	105
Partes relacionadas	11	-	-	12.787	11.978
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	19	-	-	69.269	92.857
Provisão para demandas administrativas e judiciais	21	-	-	1.415	706
Provisão para perdas em investimentos	13	238.297	271.527	-	-
Total do passivo não circulante		315.332	288.879	187.125	155.663
Patrimônio líquido negativo	22				
Capital social		187.240	187.240	187.240	187.240
Reservas de capital		151.380	151.380	151.380	151.380
Prejuízos acumulados		(585.510)	(585.041)	(585.510)	(585.041)
Total do patrimônio líquido negativo		(246.890)	(246.421)	(246.890)	(246.421)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		117.712	88.484	206.369	194.574

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	24	-	-	230.776	154.016
Custo operacional	25	-	-	(61.902)	(27.226)
Lucro bruto		-	-	168.874	126.790
Despesas comerciais	25	(25)	(1)	(18.079)	(17.062)
Despesas gerais e administrativas	25	(13.801)	(7.856)	(131.291)	(126.778)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquido		198	3.599	14.293	10.006
Equivalência patrimonial	13	32.832	(8.818)	-	-
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro		19.204	(13.076)	33.797	(7.044)
Despesas financeiras	26	(22.257)	(11.993)	(30.610)	(24.017)
Receitas financeiras	26	2.584	8.582	9.1999	14.576
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(469)	(16.487)	12.386	(16.485)
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	-	-	(12.855)	(2)
Prejuízo do exercício		(469)	(16.487)	(469)	(16.487)
Prejuízo básico e diluído por ação	29	(0,04)	(1,24)	(0,04)	(1,24)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(469)	(16.487)	(469)	(16.487)
Total de resultados abrangentes dos períodos, líquidos de impostos	(469)	(16.487)	(469)	(16.487)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Reserva de Capital					Total do patrimônio líquido negativo	
Notas	Capital Social	Bônus de Subscrição	Ágio em transações de capital	Reserva do plano de opção de compra de ações	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		187.240	8.707	128.246	19.824	(5.397)	(568.554)	(229.934)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(16.487)	(16.487)
Distribuição de plano de ações restritas	20.2.1	-	-	-	(317)	317	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		187.240	8.707	128.246	19.507	(5.080)	(585.041)	(246.421)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(469)	(469)
Distribuição de plano de ações restritas	20.2.1	-	-	-	(5.080)	5.080	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		187.240	8.707	128.246	14.427	-	(585.510)	(246.890)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(469)	(16.487)	12.386	(16.485)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.213	-	26.559	28.832
Depreciação sobre arrendamento	720	-	720	367
Perda na alienação/baixa de imobilizado e intangível	-	-	-	46
Aumento (reversão) da provisão para demandas judiciais	-	-	709	(1.934)
Complemento de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	21.710	(993)
Ganho (perda) decorrente de operações com derivativos	45	374	139	1.190
Ganho (perda) decorrente de ganho de capital - repactuação de dívida	(3)	(5.680)	(3)	(5.680)
Equivalência patrimonial	(32.832)	8.818	-	-
Perda com envio de SMS	-	-	-	1.886
Créditos extemporâneos de PIS e Cofins	-	-	(14.850)	(9.483)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6.422	7.989	8.782	12.464
Juros sobre arrendamento	311	-	311	-
Amortização do custo de captação sobre empréstimos	500	689	500	689
Amortização do custo de captação sobre debêntures	1.629	-	1.628	-
Juros sobre aquisições de participação societária	180	362	2.134	2.396
Juros sobre risco sacado	-	-	623	1.372
Valorização de Cotas FIDC	1.219	-	-	-
Juros sobre debêntures	9.130	-	9.130	-
Juros sobre contas a pagar	-	1.995	-	527
Juros sobre partes relacionadas do ativo e passivo, líquido	-	-	1.459	1.267
Aumento (redução) dos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	4.000	(4.000)	(36.393)	7.445
Tributos a recuperar	538	3.254	13.736	9.947
Adiantamentos a fornecedores	235	(43)	(368)	633
Depósitos judiciais	-	-	(17)	1.980
Despesas antecipadas	436	66	(195)	196
Partes relacionadas	(9.741)	(4.779)	(745)	(1.292)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(211)	(32)	(602)	(112)
Fornecedores	(123)	1.682	8.206	(9.888)
Adiantamento de clientes	-	-	1.114	217
Obrigações tributárias	(435)	420	(702)	(923)
Obrigações trabalhistas	8.052	2.140	15.755	176
Receitas diferidas e prêmios a distribuir	-	-	(50.696)	(16.779)
Outros créditos	(1.077)	(645)	(833)	(35)
Contas a pagar	-	(8.391)	(3.780)	(9.184)

Dotz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(10.164)	(2)
Juros pagos sobre empréstimos e risco sacado	(6.265)	(9.146)	(8.727)	(12.433)
Juros pagos sobre arrendamento	(311)	-	(311)	-
Juros pagos sobre debêntures	(9.155)	-	(9.155)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(25.992)	(21.414)	(11.940)	(19.995)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adição e resgate de aplicação financeira	(1.347)	13.830	6.113	20.518
Adições no imobilizado e intangível	(151)	(1.901)	(9.548)	(14.867)
Contas a Pagar Aquisições	(4.493)	(2.684)	(15.691)	(4.523)
Aumento de capital em subsidiária	(1.800)	(8.283)	-	-
Aporte em FIDC	(12.500)	-	-	-
	(20.291)	3.534	(19.126)	7.530
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Capital de giro e risco sacado	-	-	577	(12.954)
Captação de empréstimos e financiamentos	30.000	10.000	35.004	10.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - Principal	(31.249)	(16.064)	(48.974)	(28.748)
Pagamentos de arrendamento - Principal	(621)	-	(621)	-
Captação de debêntures	66.446	-	66.446	-
Custo de captação sobre empréstimos	(1.532)	(292)	(1.532)	(292)
Custo de captação de debêntures	(11.813)	-	(11.813)	-
Obrigações com cotista FIDC	-	-	7.527	-
	51.231	(6.356)	46.615	(31.994)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	4.948	(26.808)	15.548	(44.459)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	209	27.017	6.418	50.877
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.157	209	21.966	6.418
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	4.948	(26.808)	15.548	(44.459)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	-	-	233.986	176.602
Receitas de Vendas	-	-	233.423	175.610
Provisão para perdas em contas a receber	-	-	563	992
Insumos adquiridos de terceiros	(4.673)	(1.246)	(69.760)	(64.625)
Custos operacionais	-	-	(42.810)	(32.826)
Despesas gerais e administrativas	(4.846)	(5.214)	(22.602)	(24.121)
Despesas comerciais	(25)	(1)	(18.642)	(18.054)
Outras despesas operacionais	198	3.969	14.294	10.376
Valor adicionado bruto	(4.673)	(1.246)	164.226	111.977
Depreciação e amortização	(1.328)	(500)	(27.377)	(29.566)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(6.001)	(1.746)	136.849	82.411
Valor adicionado recebido em transferência	35.415	(330)	8.307	14.472
Equivalência patrimonial	32.831	(8.817)	-	-
Resultado financeiro	2.584	8.487	8.307	14.472
Valor total adicionado a distribuir	29.414	(2.076)	145.156	96.883
Pessoal	3.019	(2.178)	79.644	72.388
Remuneração direta	(3.392)	(4.522)	55.935	54.235
Remuneração variável	4.537	1.097	13.633	5.956
Benefícios	1.068	353	7.183	8.679
FGTS	806	894	2.893	3.518
Impostos, taxas e contribuições	4.607	4.685	34.152	16.734
Federais	4.607	4.685	28.361	13.148
Municipais	-	-	5.791	3.586
Remuneração de capitais de terceiros	22.257	11.904	31.829	24.248
Juros	17.200	8.028	22.750	15.638
Variação cambial	-	1.872	1	1.868
Outros	5.057	2.004	9.078	6.742
Remuneração de capitais próprios	(469)	(16.487)	(469)	(16.487)
Lucro (Prejuízo) do período	(469)	(16.487)	(469)	(16.487)
Distribuição do valor adicionado	29.414	(2.076)	145.156	96.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional

Aspectos societários e objeto social

A Dotz S.A ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995 - 16º andar, em São Paulo, Estado de São Paulo e tem como objeto social o gerenciamento de programa de fidelização, a comercialização de direitos de resgates e prêmios, a criação de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, marketing direto, consultoria em tecnologia da informação, tratamento de dados, provimento de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet, disponibilização de soluções de tecnologia a instituições financeiras parceiras (Techfin), provimento de serviços combinados de escritório e apoio administrativo e a participação em outras sociedades no país ou no exterior.

A empresa CBSM, controlada da Companhia, por meio de seu programa de fidelização denominado Dotz, atribui pontos de fidelização ("pontos") a terceiros ("parceiros"), tais como: emissores de cartão de crédito, supermercados, farmácias, entre outros que, por sua vez, concedem estes pontos para seus clientes, em que a CBSM assume a obrigação dos parceiros. Em conexão com o programa, esses clientes têm a possibilidade de resgatar os pontos na forma de produtos e/ou serviços.

Os FIDCs da Dotz tem como propósito proporcionar valorização das cotas por meio da aquisição de direitos creditórios originados de operações de Empréstimo Pessoal, PIX no Crédito e BNPL, formalizados por CCBs, observados critérios rigorosos de elegibilidade, diversificação e controle de risco. Tanto o fundo FIDC Dotz Noverde quanto o FIDC Dotzfin possuem classe única com três subclasses de cotas (Sênior, Mezanino e Subordinada Júnior), que se diferenciam por nível de subordinação, prioridade de pagamento e risco, contando com política de investimentos definida, reservas de caixa e amortização, e governança conforme a Resolução CVM 175. O controle da Companhia pertence ao Fundo de Investimento em Participações - Ascet. I FIP Multiestratégia ("FIP Ascet.").

Resultado das operações e situação patrimonial

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, que assume que a Companhia será capaz de cumprir com suas obrigações financeiras. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo no exercício de 2025 de R\$469, capital circulante líquido negativo de R\$172.426 e patrimônio líquido negativo no valor de R\$246.890.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional--Continuação

Resultado das operações e situação patrimonial--Continuação

A Administração realiza análise de sua liquidez a partir de seus fluxos de caixa projetados considerando as obrigações vincendas correntes e dívidas e concluiu que inexistem riscos de liquidez no período de 12 meses após 31 de dezembro de 2025. Em relação ao capital circulante líquido negativo de R\$172.426, a Administração entende que esta análise ainda deve considerar que aproximadamente a metade do passivo circulante corresponde à receita diferida, no montante de R\$131.353, e que destes, R\$72.674 não requererão saídas de caixa no futuro pois se referem ao reconhecimento da receita de spread e breakage.

Além disso, para fortalecer a situação patrimonial, a Companhia dispõe de acesso a linhas de crédito com fornecedores e instituições financeiras. Desse modo, a Administração entende que não há incerteza relacionada à capacidade da Companhia fazer frente às obrigações de curto prazo e que as bases de preparação destas demonstrações financeiras são adequadas.

Não obstante essas fontes de financiamento terem sido suficientes no passado, os impactos de fatores macroeconômicos e exógenos em nossas operações podem justificar, no futuro e caso os Diretores da Companhia julguem pertinente, a utilização de outras fontes de financiamento como o mercado de capitais ou contratar financiamentos com instituições financeiras com as quais temos relacionamento não só para financiar eventuais aquisições ou investimentos em ativos não circulantes, mas também para financiar nossa necessidade de capital de giro no curto prazo. Com relação aos controles de caixa a Companhia realiza constantemente alinhamentos junto a parceiros e fornecedores, equalizando os fluxos de pagamentos e recebimentos, assim como negociações de dívidas bancárias e revisão de despesas.

Temos como principal objetivo seguir impactando positivamente a renda e o poder de compra dos consumidores por meio das nossas soluções. E para que isso aconteça, o nosso foco é seguir fortalecendo nosso ecossistema, com a frente de Loyalty por Coalizão cada vez mais consistente e mantendo um crescimento exponencial do SuperApp, que seguirá permitindo mais interação e monetização. Também temos investido em produtos techfin, como o Dotz Parcela que já estava em operação fase final de testes soft launch, e que se mostraram, na prática, muito rentáveis e prontos para escalar. Esse conjunto de fatores tem sido preponderante para avançarmos de maneira robusta nossas receitas fora do Loyalty, que incrementaram a margem bruta e ampliaram a receita total do ecossistema.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76, normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo na data da transação considerando as contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas de continuarem operando normalmente e estava convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade - ver nota 1.

2.2. Base de consolidação e investimento em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas descritas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral dessas controladas.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia e as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Companhia e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Base de consolidação e investimento em controladas--Continuação

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas descritas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral dessas controladas, a seguir listadas.

Em 31/12/2025 e 31/12/2024				
Controladas		Participação %	Controle	
SPPS Participações Ltda.	Brasil	100%	Direto	
CGSSP - Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos S.A. ("DotzPay")	Brasil	100%	Indireto	
CBSM - Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A. ("CBSM")	Brasil	100%	Direto	
Netpoints Fidelidade S.A. ("Netpoints")	Brasil	100%	Indireto	
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A	Brasil	100%	Direto	
Noverde Correspondente Bancário Ltda	Brasil	100%	Indireto	
Dotz Fin Holding Ltda	Brasil	100%	Direto	
DotzFin Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Responsabilidade Limitada	Brasil	100%	Direto	
Fundo de Investimento em Cotas Dotz Noverde de FIDC - Responsabilidade Limitada	Brasil	100%	Indireto	

SPPS Participações Ltda. (SPPS) (anteriormente LoyaltyOne Participações Ltda.)

Em 29 de junho de 2018 foi celebrado contrato de compra e venda de cotas entre Dotz S.A., Roberto Saddy Chade, Alexandre Saddy Chade e CBSM, como parte compradora, e Alliance Data Lux Financing S.A.R.L. e ClickGreener Inc., como parte vendedora, que definiu as condições comerciais de aquisição da totalidade das cotas da empresa SPPS Participações Ltda. (anteriormente denominada LoyaltyOne Participações Ltda.).

A SPPS não tem operações próprias e o único ativo é uma participação na CBSM de 37,08%.

Como consequência dessa transação, após esta aquisição, a Companhia passou a deter direta e indiretamente 100% das ações ordinárias da CBSM.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Base de consolidação e investimento em controladas--Continuação

Dotz Pay

Como expansão dos negócios de fidelidade desenvolvidos pela controlada CBSM, em fevereiro de 2019, foi constituída a DotzPay como uma instituição de pagamentos, conforme previsto na Resolução 3.680/2009 do Banco Central do Brasil, para emissão de contas de pagamento pré-pagas e a constituição de arranjos de pagamentos. A DotzPay, após atingir os volumes operacionais previstos na regulamentação do Banco Central do Brasil, protocolou o pedido de autorização de funcionamento em agosto de 2022. Referida solicitação encontra-se, atualmente, em fase de análise perante a mencionada instituição.

CBSM

A CBSM é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em São Paulo, e tem como atividade o desenvolvimento de um programa de fidelização denominado Dotz, em que atribui pontos de fidelização ("pontos") a terceiros ("parceiros"), tais como emissores de cartão de crédito, supermercados, farmácias, entre outros que, por sua vez, concedem esses pontos para seus clientes.

A CBSM assume a obrigação de cumprir com o resgate dos pontos dos clientes dos parceiros mediante a entrega dos prêmios existentes em seu catálogo de produtos e/ou serviços.

A CBSM também atua buscando soluções na área de marketing e tecnologia na web, preponderantemente através de assessoria, consultoria, elaboração e execução de projetos na área de tecnologia da informação; notadamente internet, intranet, e-commerce, e-business e business to business.

Netpoints

A Netpoints é uma empresa sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços de (i) desenvolvimento e gerenciamento do programa de fidelização de clientes em razão do consumo de bens e serviços oferecidos por parceiros, (ii) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes, (iii) a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, (iv) a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo e (v) a participação no capital social de outras sociedades.

O controle da Netpoints foi obtido pela CBSM mediante aquisição de 100% do seu capital na data base de 1 de fevereiro de 2019.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Base de consolidação e investimento em controladas--Continuação

NoVerde S.A

A NoVerde Tecnologia e Pagamentos S.A. foi fundada no ano de 2015 e opera através de uma plataforma online que oferece opções de crédito para pessoas físicas, operando como correspondente bancário de instituições financeiras.

Em 01 de agosto de 2022 a Companhia foi adquirida 100% pela Dotz S.A Holding.

Dotz Fin Holding Ltda.

A Dotz Fin Holding Ltda é uma entidade financeira que foi constituída em agosto de 2022 com o objetivo exclusivo de controlar instituições autorizadas a funcionar pelo BCB (Banco Central do Brasil). Desta forma, a Dotz Fin Holding passa a ter 100% de participação societária na controlada Dotz Pay (Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos).

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Os FIDCs da Dotz tem como propósito proporcionar valorização das cotas por meio da aquisição de direitos creditórios originados de operações de Empréstimo Pessoal, PIX no Crédito e BNPL, formalizados por CCBs, observados critérios rigorosos de elegibilidade, diversificação e controle de risco. Tanto o fundo FIDC Dotz Noverde quanto o FIDC Dotzfin possuem classe única com três subclasses de cotas (Sênior, Mezanino e Subordinada Júnior), que se diferenciam por nível de subordinação, prioridade de pagamento e risco, contando com política de investimentos definida, reservas de caixa e amortização, e governança conforme a Resolução CVM 175.

O controle da Companhia pertence ao Fundo de Investimento em Participações - Ascet. I FIP Multiestratégia ("FIP Ascet.").

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia, e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Moeda funcional e de apresentação--Continuação

Operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4. Segmento operacional

A Companhia analisa seus negócios considerando três segmentos sendo: Holding, Loyalty/Market Place e Techfin, sendo esse ultimo segmento relacionado a de plataforma digital e intermediação financeira, criando um ecossistema completo. As definições dos segmentos seguem as diretrizes do CPC22 Informacao por Segmento e as divulgações relacionadas estão a seguir na nota explicativa 23.

3. Políticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas, consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

3.2.1. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação ajustada ao valor presente.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será: (i) custo amortizado: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente à perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago. A Companhia e suas controladas reconhecem nessa categoria contas a receber de clientes; (ii) valor justo por meio do resultado: os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período. A Companhia e suas controladas reconhecem como ativos financeiros classificados nesta categoria: caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

3.2.1. Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- (ii) A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado.

O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

3.2.2. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

3.2.2. Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será: (i) custo amortizado: os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, em que ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização; (ii) valor justo por meio do resultado: os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.3. Contas a receber de clientes

A Companhia classifica as contas a receber, no reconhecimento inicial, pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de crédito esperadas (*impairment*).

3.4. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo valor no momento do seu reconhecimento inicial, em linha com as disposições previstas no CPC 04/IAS 38. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada (para os ativos com vida útil definida) e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A amortização dos ativos intangíveis pode ser assim apresentada:

	Desenvolvimento interno	Marca	Direitos contratuais
Vida útil	Definida	Indefinida	Definida
Exercício de amortização médio ponderado	5 anos	-	5 anos
Método de amortização utilizado	Amortização linear	Não amortizado	Amortização linear
Gerados internamente ou adquiridos	Gerados internamente	Adquirida	Adquiridos (Combinação de negócios)

A Companhia e suas controladas estimam a vida útil dos intangíveis a partir do prazo de geração de benefícios econômicos futuros desses ativos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

A marca é tratada como tendo vida útil indefinida pois se espera que contribua para fluxos de caixa líquidos para a Companhia indefinidamente. Portanto a marca não deverá ser amortizada enquanto sua vida útil não puder ser determinada como definida.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Intangível--Continuação

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos. Os custos com desenvolvimento de projetos específicos são reconhecidos como ativo intangível sempre que se for provável a geração de benefícios econômicos futuros e a Companhia e suas controladas demonstram os requisitos previstos no CPC 04/IAS 38: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente. Uma vez finalizado o projeto, o ativo é testado sempre que identificados indícios de perdas de seu valor recuperável.

3.5. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.5. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6. Prêmios a distribuir, receitas diferidas e reconhecimento de receita

Os pontos emitidos pelo Programa Dotz são registrados pelo seu preço de venda na rubrica "Receitas diferidas e prêmios a distribuir", no passivo, no momento da emissão dos pontos. No momento da contabilização a CBSM divide o passivo em três grupos: (i) custo esperado para troca de pontos (valor da contraprestação), (ii) *spread* (diferença entre o valor de venda e o valor fixo de custo do ponto) e (iii) *breakage* (volume de pontos com expectativa remota de resgate).

A Administração acompanha de forma tempestiva o volume de trocas e pontos expirados. Com base em estudos a Administração calcula a percentagem de *breakage* e atualiza as respectivas classificações dos pontos vendidos nas contas contábeis.

A receita da contraprestação é reconhecida no momento do resgate dos pontos (item i acima). A Companhia e suas controladas reconhecem a receita relacionada ao *spread* e *breakage* em 1/48 avos mensais ao longo da vida dos pontos de forma linear (itens ii e iii).

Em relação à receita de resgate a Companhia atua como agente, porque ela não controla o bem ou o serviço especificado fornecido pela outra parte antes que o bem ou o serviço seja transferido ao cliente. Dessa forma, a receita de troca de pontos é apresentada líquida de seus respectivos custos variáveis associados à disponibilização das recompensas aos consumidores do programa.

3.7. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro (prejuízo) por ação básico utilizando o número médio ponderado das ações ordinárias em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

Os instrumentos conversíveis emitidos pela Companhia - opções de compra de ações e bônus de subscrição - possuem efeito antidiluidor e por isso o lucro básico e diluído por ação têm o mesmo valor.

4. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

As normas e alterações que passaram a vigorar a partir dos períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 não produziram impactos materiais às informações trimestrais da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

4. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas--Continuação

Na data de elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as seguintes emissões e alterações nas IFRS tinham sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória:

Normas e Emendas a Normas	Alterações	Vigência
IFRS S1 Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Resolução CVM 193: Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) e aprovadas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamento de Sustentabilidade (CBPS).	1º de janeiro de 2026
IFRS S2 Divulgações relacionadas ao clima		1º de janeiro de 2026
IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações IFRS 9 Instrumentos Financeiros	Alterada por Emendas à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Emendas à IFRS 9 e à IFRS 7) para abordar questões identificadas durante a revisão pós-implementação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 Instrumentos Financeiros.	1º de janeiro de 2026
IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Edição original	1º de janeiro de 2027
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	As alterações exigem que todas as empresas utilizem o subtotal do lucro operacional, tal como definido na IFRS 18, como ponto de partida para o método indireto de reporte dos fluxos de caixa das atividades operacionais. Adicionalmente, serão removidas as alternativas de apresentação dos fluxos de caixa relativos aos juros e dividendos pagos e recebidos. Edição original, substituirá o IAS 1, além disso, alterações de escopo restrito ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2))	1º de janeiro de 2027
IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa		

Autorização das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 26 de março de 2026.

5. Julgamentos, estimativas e premissas

No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

5. Julgamentos, estimativas e premissas--Continuação

5.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

5.1.1. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 27.

5.1.2. Tributos

A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de inspeções das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem referir-se a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

5. Julgamentos, estimativas e premissas--Continuação

5.1. Estimativas e premissas contábeis críticas--Continuação

5.1.3. Provisão para demandas administrativas e judiciais

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa 21. No processo de elaboração e revisão dessas provisões são considerados aspectos como a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. A Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos internos e externos, julga que essas provisões para risco tributáveis, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais desfechos desfavoráveis no decorrer dos processos.

5.1.4. Prêmios a distribuir - cálculo de breakage

A receita de *Breakage* é determinada com base em cálculo de pontos que apresentam alto potencial de expiração devido a não utilização pelos participantes do Programa Dotz. O cálculo é aplicado sobre os pontos emitidos no período, considerando o valor original do saldo total dos pontos vendidos. O cálculo é feito através de análise estatística sobre o comportamento histórico da relação entre o total de pontos expirados e o total de pontos emitidos (*breakage*) com objetivo de definir um modelo preditivo com base nas safras fechadas, avaliando como esse indicador se comportou ao longo da vida da safra de ponto e suas particularidades.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	4	4
Bancos conta movimento	6	66	3.508	2.250
Certificado de Depósitos Bancários (a)	5.151	143	18.165	3.167
Letras Financeiras do Tesouro (b)	-	-	289	997
Total	5.157	209	21.966	6.418

(a) Os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os equivalentes de caixa podem ser resgatáveis com o próprio emissor a qualquer momento, são de curto prazo e não sofrem risco material de mudanças de valores. Em 31 de dezembro de 2025, os Certificados de Depósitos Bancários eram remunerados a uma taxa entre 96% a 100% do CDB (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

- (b) Os títulos possuem rentabilidade compatível com a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são mantidos junto a instituições de primeira linha e em Fundos de investimentos financeiros, com remunerações próximas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 31 de dezembro de 2025, as letras financeiras do tesouro em CDB eram remuneradas a uma taxa entre 96% a 100% do CDI (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

7. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Certificado de Depósitos Bancários (a)	-	768	8.404	13.418
Certificado de Depósitos Bancários (b)	15.853	13.737	16.102	15.106
Cotas FIDC (c)	11.280	-	-	7.555
Cotas FIC e FIF (d)	-	-	5.460	-
Total	27.133	14.505	29.966	36.079
Circulante	2.813	8.798	16922	22.318
Não circulante	24.320	5.707	13.044	13.761

- (a) Referem-se à garantia de contratos de prestação de serviços de conta de pagamento e, portanto, não estão disponíveis para resgate imediato. A remuneração média varia entre 96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (96% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024);
- (b) Garantia de empréstimos com Banco do Brasil e ABC. Vide nota 15;
- (c) Referem-se a participação de 1,36% de cotas dos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios Empírica DotzFin EP (CNPJ 59.827.367.0001-26) e Dotz Noverde (CNPJ 63.395.355.0001-47), fechado e com prazo de duração indeterminado. Este fundo é voltado para a aquisição de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) oriundas de operações de empréstimo pessoal sem garantia originadas pela Noverde.
- (d) Referem-se aos investimentos em cotas realizados pelos FIDCs consolidados pelo Grupo Dotz.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a Receber de Clientes	-	4.000	24.175	27.279
Contas a receber de clientes dos FIDCs	-	-	39.499	-
Provisão para perdas de crédito esperada	-	-	(22.276)	(565)
Total	-	4.000	41.397	26.714

A seguir estão demonstrados a composição de contas a receber por maturidade, líquida das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

Aging List:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Títulos a vencer	51.082	26.388
Títulos vencidos de 1 a 30 dias	4.273	298
Títulos vencidos de 31 a 90 dias	4.698	23
Títulos vencidos de 91 a 120 dias	1.679	5
Títulos vencidos mais de 120 dias	1.941	565
Total	63.673	27.279

A movimentação das perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim apresentadas:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.558)
Adições, líquidas de reversões	(472)
Baixas (a)	1.465
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(565)
Adições, líquidas de reversões	(22.408)
Baixas (a)	697
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(22.276)

(a) Refere-se a títulos baixados por perdas incobráveis.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL	-	-	1.343	1.240
IRRF a recuperar s/ Aplicação financeira	93	966	1.436	1.671
PIS e COFINS (a)	-	-	3.839	3.671
Base negativa sobre retenção de impostos	-	-	494	771
IBS a recuperar	-	-	2	-
CBS a recuperar	-	-	10	-
INSS a recuperar	335	-	1.343	-
Total	428	966	8.467	7.353

(a) Em 2025 foi reconhecido na empresa CBSM créditos extemporâneos de Pis e Cofins no valor de R\$14.850, que já foi parcialmente compensado com tributos sobre a folha de pagamento. (R\$8.533 para 31 de dezembro de 2024).

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

10. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes, foram computados com base nas alíquotas em vigor.

Demonstração do imposto de renda e da contribuição social debitados ao resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(469)	(16.487)	12.386	(16.485)
	34%	34%	34%	34%
Prejuízo à alíquota nominal de 34%	159	5.606	(4.191)	5.605
Ajuste adicional do IRPJ	20	-	286	2
Diferenças temporárias:				
Impostos diferidos não contabilizados	(13.384)	(2.638)	(10.077)	(5.556)
Diferenças permanentes:				
Efeito da equivalência patrimonial	13.229	(2.998)	-	-
Outras diferenças permanentes	(24)	31	1.127	(53)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	-	-	(12.855)	(2)
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	-	-	(12.855)	(2)
Taxa efetiva	0,00%	0,00%	103,79%	0,01%

A Companhia não possui registrado ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com prejuízo fiscal e diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis, uma vez que não apresentou histórico de rentabilidade devido à sua dinâmica de reconhecimento de receitas e aos investimentos realizados na operação.

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o prejuízo líquido no montante de R\$31.992 em 31 de dezembro de 2025 e um saldo acumulado de R\$692.150, cujos saldos não prescrevem, mas estão limitados à compensação de 30% do lucro tributável do ano.

11. Partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem as empresas controladoras, acionistas, pessoal-chave da Administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

11. Partes relacionadas--Continuação

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias e estão sujeitos a juros acordados entre as partes. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Partes relacionadas - Circulante	20.686	7.535	-	2.083
Alexandre Saddy Chade (a)	-	-	-	2.083
Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A. ("CBSM") (b)	17.745	7.257	-	-
Noverde Correspondente Bancario S/A	-	278	-	-
Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos S.A. ("DotzPay") (b)	2.941	-	-	-
Partes relacionadas - LP	-	-	2.382	-
Alexandre Saddy Chade (a)	-	-	2.382	-
Passivo				
Partes relacionadas - Circulante	(5.751)	(2.341)	(745)	(541)
Companhia Global de Soluções e Serviços de Pagamentos S.A. ("DotzPay") (b)	-	(2.341)	-	-
Noverde Correspondente Bancario S/A	(5.751)	-	-	-
Dotz Marketing S.A. (c)	-	-	(745)	(541)
Partes relacionadas - Não circulante	-	-	(12.787)	(11.978)
Dotz Marketing S.A. (c)	-	-	(12.787)	(11.978)
Total	14.935	5.194	(11.150)	(10.436)
Circulante	14.935	5.194	(745)	1.542
Não circulante	-	-	(10.405)	(11.978)

Transações com partes relacionadas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas		
Alexandre Saddy Chade Advogados (a)	299	205
Despesas		
Chade Advogados (d)	-	200
Ascet Realty (e)	-	1.065
Dotz Marketing S.A.	1.757	1.267
	(1.458)	(2.327)

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

11. Partes relacionadas--Continuação

Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Em 20 de novembro de 2019, foi celebrado Instrumento Particular de Contrato de Mútuo entre a CBSM como parte credora e Alexandre Saddy Chade como parte devedora. Neste instrumento, foi concedido empréstimo de R\$1.311 atualizado pela Selic, cujo vencimento foi prorrogado para abril de 2028;
- (b) Referente a contrato de compartilhamento de despesas entre as empresas do grupo;
- (c) Saldo devido à Dotz Marketing S.A., tem origem em contrato de prestação de serviço de abril de 2009. Esse contrato é atualizado monetariamente pela taxa Selic;
- (d) A Companhia assinou contrato de prestações de serviços em 1 de novembro de 2017 com a Chade Advogados Associados S/C, tendo como principal objeto a viabilização de recompra de participação societária detida pela empresa LoyaltyOne, Co., sendo sua remuneração variável baseada no sucesso negocial da transação. O Termo de Distrato e Quitação relacionado a este contrato foi assinado em 30 de janeiro de 2019. A partir de 6 de novembro de 2019, a Companhia assinou contrato de prestação de serviços com o escopo que inclui, mas não se limita, ao acompanhamento e apoio à diretoria jurídica da CBSM; assessoria jurídica relativa a processos de cobrança, supervisão de assessores especializados para processos de due diligence, coordenação de advogados terceirizados da Companhia em conjunto com a diretoria jurídica desta, revisão das operações corporativas e societárias de fusões, aquisições e operações estruturadas e outros.
- (e) A Ascet Realty, empresa de negócios imobiliários controlada pela família controladora, tem como atividade comercial a cessão, por meio de Contrato de Cessão Remunerada, do espaço onde até 31 de dezembro de 2023 ficava situada a sede da Companhia e suas afiliadas. Esta cessão era feita em conjunto com a titular do imóvel, a FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais. Em janeiro de 2024 após a mudança de sua sede, a Companhia firmou acordo para pagamento dos valores referentes a desmobilização da sede anterior.

As operações com partes relacionadas representam transações usuais e recorrentes.

11.1. Remuneração dos administradores

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia estava apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pró-labore	12.623	9.732	14.492	12.104
Remuneração variável	5.186	-	5.186	-
Total	17.809	9.732	19.678	12.104

O pessoal-chave da Administração inclui, além dos administradores, todos os membros da diretoria executiva, estatutários e não estatutários da Companhia.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

12. Contas a pagar por aquisições

Em 31 de dezembro de 2025 a companhia possui valores registrados como contas a pagar por aquisições, referente a compra da Noverde. Tais valores contemplam valores retidos para futuros pagamentos e contas a pagar por confissão de dívida, conforme composição abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar aquisições	1.145	5.458	1.145	14.809
Contas a pagar - Confissão de dívida (a)	-	-	6.720	6.613
Total	1.145	5.458	7.865	21.422
Circulante	1.145	2.469	7.356	11.820
Não circulante	-	2.989	509	9.602

(a) Referem-se a valores de instrumentos de dívidas apurados na aquisição da Noverde S.A. A dívida origina-se do inadimplemento de determinados direitos creditórios que foram cedidos ao FIDC Empírica Noverde EP, bem como de custos de manutenção da estrutura, correspondente ao débito originalmente em aberto, deduzidos os pagamentos efetuados e acrescidos dos encargos, calculados de comum acordo entre as partes, com vencimento em janeiro de 2027.

13. Investimentos (provisão para perda de investimentos)

13.1. Composição dos investimentos

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas		
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A - Ágio	45.544	51.501
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A	3.444	-
Dotz Fin	10.114	6.199
Total ativo	59.102	57.700
Provisão para perdas em investimentos		
Noverde Tecnologia e Pagamentos S/A	-	(8.811)
CBSM - Companhia Brasileira de Soluções de Marketing S.A.	(238.297)	(262.716)
Total passivo	(238.297)	(271.527)
Total geral	(179.195)	(213.827)

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

13. Investimentos (provisão para perda de investimentos)--Continuação

13.2. Informações financeiras resumidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	CBSM	Dotz Fin	Noverde S.A	Mais-valia
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Ativo circulante	37.216	31.590	23.100	-
Ativo não circulante	38.368	4.221	8.356	45.544
Ativo total	75.584	35.811	31.456	45.544
Passivo circulante	222.596	19.436	22.997	-
Passivo não circulante	91.285	6.261	5.016	-
Patrimônio líquido	(238.297)	10.114	3.443	45.544
Passivo total	75.584	35.811	31.456	45.544
Lucro do exercício	24.419	2.115	6.298	(5.957)

	CBSM	Dotz Fin	Noverde S.A	Mais-valia
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Ativo circulante	27.516	24.997	9.566	-
Ativo não circulante	45.345	7.731	13.942	51.501
Ativo total	72.861	32.728	23.508	51.501
Passivo circulante	219.006	16.579	20.528	-
Passivo não circulante	116.571	9.950	11.791	-
Patrimônio líquido	(262.716)	6.199	(8.811)	51.501
Passivo total	72.861	32.728	23.508	51.501
Prejuízo do exercício	(539)	(936)	(1.368)	(5.957)

13.3. Movimentação do investimento e da provisão para perda de investimentos

	CBSM	Dotz Fin	Noverde S.A	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(269.560)	6.235	50.033	(213.292)
Aumento de capital (a)	7.383	900	-	8.283
Equivalência patrimonial	(539)	(936)	(7.343)	(8.818)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(262.716)	6.199	42.690	(213.827)
Aumento de capital (a)	-	1.800	-	1.800
Equivalência patrimonial	24.419	2.115	6.298	32.832
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(238.297)	10.114	48.988	(179.195)

(a) Aumento de capital nas subsidiárias CBSM, Dotz Fin e Noverde S.A, conforme documentos societários em 2024 e 2025.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

14. Intangível

As movimentações do intangível em 31 de dezembro de 2025 podem ser assim apresentadas:

	Marca (a)	Software	Desenvolvimento interno (b)	Direitos contratuais (c)	Contrato de não competição (d)	Ágio	Outros	Total
Custo								
31/12/2024	17.260	41.413	154.747	15.758	3.093	13.211	1.231	246.713
Aquisições	-	-	9.370	-	-	-	-	9.370
31/12/2025	17.260	41.413	164.117	15.758	3.093	13.211	1.231	256.083
Amortização								
31/12/2024	-	(14.297)	(105.659)	(15.758)	(735)	-	(384)	(136.833)
Amortização do ano	-	(5.916)	(18.618)	-	(1.431)	-	-	(25.965)
31/12/2025	-	(20.213)	(124.277)	(15.758)	(2.166)	-	(384)	(162.798)
Valor líquido								
31/12/2025	17.260	21.200	39.840	-	927	13.211	847	93.285
31/12/2024	17.260	27.116	49.088	-	2.358	13.211	847	109.880

- (a) O montante de 17.260 refere-se aos valores de R\$7.200 e R\$10.060, das marcas "Dotz" e "Noverde" respectivamente, que não são amortizadas, mas submetidas a teste anual de recuperabilidade.
- (b) A Companhia reconhece em seu ativo os gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes, os quais atendem os critérios especificados no CPC 04 (R1)/IAS 38.
- (c) Os direitos contratuais foram capitalizados na combinação de negócios das controladas Netpoints e Noverde.
- (d) Contratos de não competição assinados junto aos administradores anteriores, com datas iniciais em julho de 2024 e vida útil de 6 e 24 meses.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

14. Intangível--Continuação

As movimentações do intangível em 31 de dezembro de 2024 podem ser assim apresentadas:

	Marca (a)	Software	Desenvolvimento interno (b)	Direitos contratuais (c)	Contrato de não competição (d)	Ágio	Outros	Total
<u>Custo</u>								
31/12/2023	17.260	41.413	142.607	15.758	366	13.211	1.231	231.846
Adições	-	-	12.140	-	2.727	-	-	14.867
31/12/2024	17.260	41.413	154.747	15.758	3.093	13.211	1.231	246.713
<u>Amortização</u>								
31/12/2023	-	(8.381)	(86.447)	(12.927)	(58)	-	(384)	(108.197)
Amortização	-	(5.916)	(19.212)	(2.831)	(678)	-	-	(28.637)
31/12/2024	-	(14.297)	(105.659)	(15.758)	(735)	-	(384)	(136.834)
<u>Valor líquido</u>								
31/12/2024	17.260	27.116	49.088	-	2.358	13.211	847	109.880
31/12/2023	17.260	33.032	56.160	2.831	308	13.211	847	123.648

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

14. Intangível--Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável do ágio

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Marca

O teste anual de *impairment* da marca é baseado em metodologia de *Relief from Royalties*. Neste exercício não foram identificadas perdas ou indicativos de perdas do valor recuperável desta classe de ativos.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

15. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Emissão	66.447	-	66.447	-
Conversão de empréstimos	9.999	-	9.999	-
Juros apropriados	9.130	-	9.130	-
Pagamento de juros	(9.155)	-	(9.155)	-
Custo de captação	(11.813)	-	(11.813)	-
Amortização do custo de captação	1.629	-	1.629	-
Total	66.237	-	66.237	-
Circulante	18.486	-	18.486	-
Não circulante	47.751	-	47.751	-

Em 15 de fevereiro de 2025 a DOTZ S.A realizou uma oferta pública para captar R\$85 milhões através da emissão de 85 mil debêntures (títulos de dívida) no valor de R\$1 cada.

Em 26 de setembro de 2025, foi firmado o Primeiro Aditamento e Consolidação ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da 1ª (primeira) Emissão de Dotz S.A., para formalizar a colocação parcial das Debêntures e o cancelamento das Debêntures que não foram colocadas no âmbito da Oferta. O valor total da Emissão foi de R\$75.705.000,00 (setenta e cinco milhões e setecentos e cinco mil reais).

A oferta foi oficialmente registrada na CVM em 1º de abril de 2025, data que marcou o início do período de distribuição dos títulos, com prazo de 48 meses, com início da amortização a partir do 13º mês em 36 parcelas iguais a partir de março 2026, corrigidos pela taxa DI acrescida de 8% a.a, foram oferecidas garantias de Cessão Fiduciária de direitos creditórios e Alienação Fiduciária das cotas subordinadas do FIDC Dotzfin e garantia fidejussória das empresas do grupo, Noverde S.A, CBSM e dos controladores Roberto Saddy Chade e Alexandre Saddy Chade. A escritura de debêntures inclui covenants financeiros e não-financeiros. As captações ocorreram em abril, junho e setembro, nos valores de R\$23.655, R\$36.510 e R\$15.540, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2025, a companhia analisou e constatou que todos os covenants foram cumpridos conforme todas as exigências contidas em contrato.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

16. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Empréstimos bancários garantidos (a)	4.707	26.090	4.707	33.367
Empréstimos bancários não garantidos (b)	1.729	6.113	4.498	9.939
Risco Sacado (c)	-	-	2.836	1.636
Total do circulante	6.436	32.203	12.041	44.942
Não circulante				
Empréstimos bancários garantidos (a) - LP	24.057	-	24.057	1.662
Empréstimos bancários não garantidos (b) - LP	3.248	13.662	9.617	22.859
Total do não circulante	27.305	13.662	33.674	24.521
Total	33.741	45.865	45.715	69.463

O Grupo possui os seguintes empréstimos bancários:

Nota	Banco	Montante CP em	Montante LP em	Vencimento	Encargos
		31/12/2025	31/12/2025		
(a)	Banco do Brasil	4.846	24.324	14/08/2028	CDI + 7,0% a.a.
(b)	Banco Itaú BBA	1.343	4.221	28/06/2027	16,31% a.a.
	Banco Itaú BBA	726	2.278	26/02/2027	16,31% a.a.
	Banco Itaú BBA	994	3.118	29/11/2027	16,31% a.a.
	Santander	741	-	28/04/2026	CDI + 7,96% a.a.
	Santander	694	-	27/03/2026	CDI + 7,96% a.a.
(c)	Banco do Brasil - Risco sacado	2.836	-	n/a	2,15% a.m.
(d)	Custo de captação sobre o FIDC	(139)	(267)	n/a	n/a
Total		12.041	33.674		

(a) Empréstimos com garantias;

(b) Empréstimos não garantidos;

(c) A Companhia possui contrato firmado com o Banco do Brasil, para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado", que permite a troca de fluxos de pagamentos e recebimentos entre os mesmos.

Covenants

Banco do Brasil

Com base na análise das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, foi identificado que o covenant acordado com o Banco do Brasil estava fora dos parâmetros negociados.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Covenants--Continuação

Banco do Brasil--Continuação

A não manutenção do índice referente ao exercício de 2024, onde a relação entre o Caixa/Disponibilidades “menos” Dívida Financeira Bruta (inclusive Debêntures e Dívidas de Aquisição de Empresas) / Prêmios a Distribuir superior a, no mínimo, 90% em 2022, de 80% em 2023 e de 100% de 2024 até o vencimento final da operação, resultou na reclassificação dos vencimentos dos empréstimos do Banco do Brasil, que antes eram considerados como passivo não circulante, sendo classificados como passivo circulante. Isso veio juntamente com a reclassificação dos ativos de aplicações financeiras vinculadas envolvidos na operação, que deixaram de estar no ativo não circulante para serem incluídos no ativo circulante o Banco do Brasil concedeu Waiver à Companhia em 20 de março de 2025, que pagou ao Banco do Brasil um “Waiver fee” no valor de R\$221.

Com base na análise das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, todos os covenants foram cumpridos.

A movimentação estava demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior	45.865	52.662	69.463	101.205
Captação	30.000	10.000	35.004	10.000
Juros apropriados	6.422	7.989	8.781	12.464
Pagamento principal	(31.249)	(16.037)	(48.974)	(29.216)
Pagamento juros	(6.265)	(9.146)	(8.727)	(12.433)
Conversão de empréstimos em Debêntures	(10.000)	-	(10.000)	-
(+/-) Risco sacado	-	-	577	(14.326)
Juros sobre risco sacado	-	-	623	1.372
Custo de captação	(1.532)	(292)	(1.532)	(292)
Amortização do custo de captação	500	689	500	689
Saldo final	33.741	45.865	45.715	69.463

Os montantes registrados em 31 de dezembro de 2025 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	31/12/2025	
	Controladora	Consolidado
2026	3.154	7.394
2027	13.199	17.969
a partir de 2028	17.387	20.351
Total	33.741	45.715

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Covenants--Continuação

Banco do Brasil--Continuação

Como garantia dos empréstimos obtidos foram concedidas parte das aplicações financeiras (vide nota explicativa 7) e aval dos sócios.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de produtos e serviços	2.221	2.344	17.167	19.470
Fornecedores de prêmios resgatados	-	-	26.389	15.880
Total	2.221	2.344	43.556	35.350
Circulante	2.221	1.643	43.556	34.649
Não circulante	-	701	-	701

18. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	282	-	974	-
Provisão de férias e 13º	866	1.255	3.482	3.812
Provisão para encargos trabalhistas - INSS	-	-	6.370	5.132
Provisão PLR e Remuneração Variável	10.514	3.965	20.018	8.568
INSS a recolher	536	404	1.078	911
IRRF a recolher trabalhista	1.057	594	1.855	1.108
Outras obrigações trabalhistas	1.308	293	2.042	533
Total	14.563	6.511	35.819	20.064
Circulante	14.563	6.511	29.676	15.135
Não circulante	-	-	6.143	4.929

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

19. Receitas diferidas e prêmios a distribuir

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a distribuir (a)	58.679	85.653
Breakage e receitas diferidas (b)	141.943	165.532
Programa de exclusividade bandeira (c)	-	133
Total	200.622	251.318
Circulante	131.353	158.461
Não circulante	69.269	92.857

- (a) Na conta Prêmios a distribuir, R\$58.595 (R\$85.653 em 31 de dezembro de 2024), fica registrado o passivo com os prêmios ainda não resgatados e cujo prazo de exigibilidade depende da iniciativa dos clientes em fazer as trocas;
- (b) O montante das receitas diferidas é reconhecido como receita ao longo do tempo de vida dos pontos (quatro anos);
- (c) Referente a exclusividade na celebração de contrato firmado pela controlada DotzPay por prazo de cinco anos e que estava sendo levado ao resultado como receita em 60 parcelas, contadas a partir de fevereiro de 2020.

Em função da dinâmica de reconhecimento de receita da companhia as receitas de Breakage e receita diferida são reconhecidas em 48 meses (prazo de expiração do ponto Dotz). O período de emissão e reconhecimento da receita em resultado tem expectativa de realização conforme tabela abaixo:

Ano de emissão dos Dotz	Total	2026	2027	2028	2029
2022	14.841	14.841	-	-	-
2023	39.988	35.055	4.933	-	-
2024	63.016	36.004	17.643	9.369	-
2025	82.777	45.453	14.820	14.820	7.684
Total	200.622	131.353	37.396	24.189	7.684

20. Contas a pagar

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo de clientes - Conta de Pagamento Pré-paga (a)	7.162	12.650
Valores bloqueados em contas encerradas	3.336	2.942
Obrigações com repasses (b)	1.346	-
Outras contas a pagar	73	107
Total	11.917	15.699

- (a) Nesse saldo estão registrados os depósitos dos clientes Dotz Pay;
- (b) Valores referentes ao recebimento do seguro prestamista da Zurich a serem repassados à seguradora parceira.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a demandas de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía as seguintes provisões:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Demandas cíveis	1.099	699
Demandas trabalhistas	316	7
Total	1.415	706

Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
31/12/2024	699	7	706
Adições	1.176	495	1.671
Reversões	(776)	(186)	(962)

A Companhia está ainda envolvida em outras demandas cíveis, trabalhistas e tributárias surgidas no curso normal dos seus negócios, as quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para eventualmente fazer em face de desfechos desfavoráveis. Os montantes desses processos são da ordem aproximada de:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	1.112	1.328
Trabalhistas	120	404
Tributários (a)	259.119	258.340
Total	260.351	260.072

- (a) Referem-se a cinco processos discutidos em esfera administrativa e um em discussão judicial conforme abaixo:
- (i) a pedidos de compensação decorrentes de créditos de saldo negativo de IRPJ apurados no ano calendário de 2013: R\$24.046 (R\$22.385 em 31 de dezembro de 2024);
 - (ii) autos de infração lavrados para cobrança de ISS referente ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020: R\$110.141 (R\$108.399 em 31 de dezembro de 2024);
 - (iii) auto de infração de multa sobre o valor de compensações com saldo negativo de IRPJ não homologadas, no montante de R\$7.880 (R\$7.188 em 31 de dezembro de 2024);

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentação das provisões--Continuação

- (iv) Auto de Infração cobrança da MULDI (Multa por Descumprimento de Obrigação Acessória - MULDI), no montante de R\$3.505 (R\$3.199 em 31 de dezembro de 2024); e
- (v) Processo judicial relacionado à ação anulatória com objetivo de cessar os autos de infração lavrados para cobrança de ISS referente ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016 no montante de R\$113.547 (R\$117.169 em 31 de dezembro de 2024).

As demandas trabalhistas e cíveis estão distribuídas em diversas ações, não existem causas com valores individualmente significativos.

22. Patrimônio líquido negativo

22.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social estava composto por 13.244.055 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

	31/12/2025	
	Ações ordinárias	
	%	Quantidade
Fundo de Investimento em Participações - Ascet I FIP Multiestratégia	66,93	8.863.128
San Siro Fundo de Investimento em Participação e Multiestratégia	7,54	998.895
Softbank Latin America Fund LP	5,72	757.576
Ações em Circulação (Free Float)	19,82	2.624.456
Total	100	13.244.055
	31/12/2024	
	Ações ordinárias	
	%	Quantidade
Fundo de Investimento em Participações - Ascet I FIP Multiestratégia	66,93	8.863.128
San Siro Fundo de Investimento em Participação e Multiestratégia	7,54	998.895
Softbank Latin America Fund LP	5,72	757.576
Ações em Tesouraria	1,03	137.071
Ações em Circulação (Free Float)	18,78	2.487.385
Total	100	13.244.055

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

22. Patrimônio líquido negativo--Continuação

22.2. Reservas de capital

As reservas de capital são formadas pelos valores referentes ao ágio em transações de capital e plano de opção de compra de ações que são registrados diretamente no patrimônio líquido.

22.2.1. Ações em tesouraria

Em 09 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 4.150.237 de ações ordinárias, representando até 10% do número total de ações em circulação.

O programa foi executado por um período de até 18 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou alienadas por meio dos programas de remuneração executiva. As ações serão adquiridas no mercado de ações com base nas condições normais de negociação.

Em 2025 a Companhia distribuiu 137.071 ações (50.301 ações em 2024), referentes ao plano de ações restritas no montante de R\$5.080 (R\$317 em 2024) conforme movimentação abaixo:

	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2023	187.372	5.397
Distribuição de Plano de Ações Restritas	(50.301)	(317)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	137.071	5.080
Distribuição de Plano de Ações Restritas	(137.071)	(5.080)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	-

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

23. Informações por segmento

Em 31 de dezembro de 2025:

	Nota	Holding	TechFin	Loyalty e Market place	Total dos Segmentos	Eliminações	Consolidado
Ativo							
Circulante	-	31.161	77.404	33.884	142.449	(48.741)	93.708
Não circulante	-	86.551	58.120	38.368	183.039	(70.378)	112.661
Total do ativo		117.712	135.524	72.252	325.488	(119.119)	206.369
Passivo							
Circulante	-	49.270	43.029	222.580	314.879	(48.745)	266.134
Não circulante	-	315.332	18.804	91.285	425.421	(238.296)	187.125
Patrimônio líquido negativo	-	(246.890)	73.691	(241.613)	(414.812)	167.922	(246.890)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		117.712	135.524	72.252	325.488	(119.119)	206.369
Resultado							
Receita líquida	23	-	118.115	112.661	230.776	-	230.776
Custo operacional	24	-	(58.603)	(3.299)	(61.480)	-	(61.902)
Lucro bruto		-	59.512	109.362	169.296	-	168.874
Despesas comerciais	24	(25)	42	(18.096)	(18.079)	-	(18.079)
Despesas gerais e administrativas	24	(13.801)	(46.297)	(71.193)	(131.713)	-	(131.291)
Outras despesas operacionais		198	426	13.669	14.293	-	14.293
Equivalência patrimonial	13	32.832	-	-	32.832	(32.832)	-
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro		19.204	13.683	33.742	66.629	(32.832)	33.797
Despesas financeiras	25	(22.257)	(4.480)	(5.092)	(31.829)	1.219	(30.610)
Receitas financeiras	25	2.584	3.337	3.278	9.199	-	9.199
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(469)	12.540	31.928	43.999	(31.613)	12.386
Imposto de renda e contribuição social	10	-	(5.019)	(7.836)	(12.855)	-	(12.855)
Prejuízo do exercício		(469)	7.521	24.092	31.144	(31.613)	(469)

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

23. Informações por segmento--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024:

	Nota	Holding	TechFin	Loyalty e Market place	Total dos Segmentos	Eliminações	Consolidado
Ativo							
Circulante	-	23.176	35.162	27.779	86.117	(17.671)	68.446
Não circulante	-	56.497	21.074	103.773	181.344	(55.216)	126.128
Total do ativo		<u>79.673</u>	<u>56.236</u>	<u>131.552</u>	<u>267.461</u>	<u>(72.887)</u>	<u>194.574</u>
Passivo							
Circulante	-	46.727	37.107	219.868	303.702	(17.669)	286.033
Não circulante	-	279.367	21.740	116.571	417.678	(262.716)	154.962
Patrimônio líquido negativo	-	(246.421)	(2.611)	(204.887)	(453.919)	207.498	(246.421)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		<u>79.673</u>	<u>56.236</u>	<u>131.552</u>	<u>267.461</u>	<u>(72.887)</u>	<u>194.574</u>
Resultado							
Receita líquida	22	-	68.420	91.196	159.616	-	159.616
Custo operacional	23	-	(25.473)	(7.353)	(32.826)	-	(32.826)
Lucro bruto		<u>-</u>	<u>42.947</u>	<u>83.843</u>	<u>126.790</u>	<u>-</u>	<u>126.790</u>
Despesas comerciais	23	(1)	(68)	(16.993)	(17.062)	-	(17.062)
Despesas gerais e administrativas	23	(7.856)	(44.100)	(74.822)	(126.778)	-	(126.778)
Outras despesas operacionais		3.599	(297)	6.704	10.006	-	10.006
Equivalência patrimonial	13	(8.818)	5	(1.185)	(9.998)	9.998	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		<u>(13.076)</u>	<u>(1.513)</u>	<u>(2.453)</u>	<u>(17.042)</u>	<u>9.998</u>	<u>(7.044)</u>
Despesas financeiras	24	(11.993)	(4.150)	(7.874)	(24.017)	-	(24.017)
Receitas financeiras	24	8.582	3.341	2.653	14.576	-	14.576
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(16.487)</u>	<u>(2.322)</u>	<u>(7.674)</u>	<u>(26.483)</u>	<u>9.998</u>	<u>(16.485)</u>
Imposto de renda e contribuição social	10	-	-	(2)	(2)	-	(2)
Prejuízo do exercício		<u>(16.487)</u>	<u>(2.322)</u>	<u>(7.676)</u>	<u>(26.485)</u>	<u>9.998</u>	<u>(16.487)</u>

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

24. Receita líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita de breakage	47.130	50.416
Receita de spread	35.900	40.440
Receita de resgate	99.605	75.205
Receita serviços	110.059	79.428
Receita de direitos creditórios (a)	25.148	-
Impostos e deduções sobre vendas	(27.795)	(21.594)
Custos de resgates de pontos Dotz	(59.271)	(69.879)
Total	230.776	154.016

(a) Os FIDCs da Dotz tem como propósito proporcionar valorização das cotas por meio da aquisição de direitos creditórios originados de operações de Empréstimo Pessoal, PIX no Crédito e BNPL, formalizados por CCBs, observados critérios rigorosos de elegibilidade, diversificação e controle de risco.

25. Custos e despesas operacionais por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesa com pessoal	(2.679)	(1.728)	(73271)	(67.739)
Remuneração variável	(5.187)	(409)	(5.187)	(4.089)
Gastos com tecnologia	(27)	(5)	(9.091)	(9.001)
Despesas com consultoria e assessoria	(2.641)	(2.802)	(13.550)	(11.628)
Custos com conta de pagamento	-	-	(798)	(3.912)
Custo operacional com intermediação de crédito	-	-	(17.115)	(13.707)
Despesas com viagens	-	(62)	(1.284)	(1.492)
Depreciação e amortização	(1.213)	(501)	(26.558)	(29.198)
Depreciação de arrendamento	(115)	-	(819)	(367)
Baixas de títulos	-	-	(721)	(1.296)
Licenças	(392)	(282)	(6.068)	(6.252)
Publicidade, promo dotz e mídia	(10)	(83)	(22.542)	(14.804)
Call Center	-	-	(2.353)	(3.088)
Promotores e trade marketing	-	-	(32)	(30)
Despesas gerais e administrativas FIDC	-	-	(1.282)	-
Reversão (complemento) de PECLD FIDC	-	-	(21.710)	992
Remuneração de Cotistas FIDC	-	-	(1.127)	-
Cobrança FIDC	-	-	(1.293)	-
Gestão FIDC	-	-	(880)	-
Outras despesas	(1.562)	(1.985)	(5.591)	(5.455)
Total	(13.826)	(7.857)	(211.272)	(171.066)
Custo operacional	-	-	(61.483)	(27.226)
Despesas comerciais	(25)	(1)	(18.079)	(17.062)
Despesas gerais e administrativas	(13.801)	(7.856)	(131.710)	(126.778)
Total	(13.826)	(7.857)	(211.272)	(171.066)

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25. Custos e despesas operacionais por função e natureza--Continuação

- (a) Referem-se a gastos com fretes, multas fiscais, associações de classe e eventos;
- (b) Referem-se a gastos operacionais da conta digital disponibilizada aos clientes, os quais passam a ser apresentados em Custos ao invés de Despesas financeiras a partir do exercício atual;
- (c) A partir do segundo trimestre de 2024, a controladora celebrou junto as suas controladas (CBSM, Dotz Pay e Noverde S.A) contrato de compartilhamento de despesas, as quais incluem os gastos referentes as áreas administrativas anteriormente alocadas integralmente na controladora, o mesmo possui data retroativa ao mês de janeiro 2024.

Os custos operacionais são compostos sobretudo por gastos com diversos fornecedores gerais e administrativos, ferramentas antifraude e gastos para desenvolvimento e manutenção da plataforma tecnológica.

26. Despesas e receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos	(6.423)	(7.989)	(8.782)	(12.464)
Juros sobre debêntures	(9.130)	-	(9.130)	-
Juros sobre risco sacado	-	-	(623)	(1.372)
Juros sobre FIDC	(2.250)	-	(1.032)	-
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	(500)	(689)	(500)	(689)
Custo de captação de debêntures	(1.628)	-	(1.628)	-
Juros sobre Arrendamento	(17)	-	(311)	(133)
Variação Cambial Negativa	-	(1.968)	(1)	(1.972)
Instrumentos financeiros (a)	45	(374)	139	(1.190)
Outras despesas financeiras	(2.354)	(973)	(8.742)	(6.197)
Total despesas financeiras	(22.257)	(11.993)	(30.610)	(24.017)
Receitas Financeiras				
Rendimento de Aplicações Financeiras	1.382	2.572	5.020	6.402
Atualização Monetária sobre FIDC	1.031	-	705	-
Variação Cambial Positiva	-	95	-	104
Receitas financeiras repactuação de dívida (b)	-	5.564	-	5.564
Outras receitas financeiras	171	351	3.474	2.506
Total receitas financeiras	2.584	8.582	9.199	14.576
Resultado financeiro líquido	(19.673)	(3.411)	(21.411)	(9.441)

- (a) Refere-se ao resultado na operação de Instrumentos Financeiros Derivativos, na modalidade de Swap;
- (b) Valor referente formalização do acordo de repactuação do preço de aquisição das ações detidas pela LoyaltyOne na Companhia até junho de 2018, onde a liquidação ocorreu em 2025 (Em 2024 USD 250 que representa R\$1.238);

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27. Gestão de risco financeiro

27.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, variação cambial e risco de liquidez. O programa de gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Em 2025 e 2024, a Companhia não utilizou qualquer instrumento financeiro derivativo para se proteger de exposições a esses riscos.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Controladoria e Finanças da Companhia, seguindo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço - que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos.

Os empréstimos emitidos às taxas atreladas ao CDI, ou com componentes fixos, expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2025 e 2024, os empréstimos da Companhia estiveram vinculados à moeda nacional e às taxas variáveis com componentes fixos em reais.

Os resultados da Companhia estão expostos às variações nas taxas de juros a receita de juros geradas pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. A Companhia mantém a maior parte o seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica e avaliando as circunstâncias atuais e cenários futuros.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27. Gestão de risco financeiro--Continuação

27.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e adiantamentos a fornecedores.

Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA+), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. A Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros junto a instituições financeiras que possuem rating similar à faixa acima mencionada.

c) Risco de crédito

O saldo de contas a receber é composto principalmente por valores a receber junto às maiores instituições financeiras do país, as quais possuem baixo risco de crédito e por contas a receber com parceiros varejistas.

A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, em que considera dados históricos na determinação da perda esperada para a vida toda do contrato. Os créditos considerados perda definitivas são baixados de acordo com análise individual que considera o prazo de vencimento e o valor em aberto.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a exposição máxima se refere aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber.

d) Risco de liquidez

Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas com crédito devido à qualidade das instituições financeiras com quem a Companhia mantém operações.

O risco de liquidez surge da possibilidade de não podermos cumprir as nossas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27. Gestão de risco financeiro--Continuação

27.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

O caixa é gerenciado pela Tesouraria, que investe em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões de fluxo de caixa.

Os quadros abaixo demonstram os vencimentos das principais obrigações reconhecidas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

		Controladora		
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
		Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2025				
Debêntures		4.622	13.865	47.751
Empréstimos e financiamentos		1.609	4.827	27.305
		6.231	18.692	75.056
				99.978
		Consolidado		
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
		Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos e financiamentos		3.010	9.031	33.674
Prêmios a distribuir		99.605	31.748	-
		102.615	40.779	33.674
				177.068
		Controladora		
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
		Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos e financiamentos		8.051	24.152	13.662
		8.051	24.152	13.662
				45.865
				45.865
		Consolidado		
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
		Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos e financiamentos		14.981	29.961	24.521
Breakage e receitas diferidas		75.205	90.327	-
		90.186	120.288	24.521
				69.463
				165.532
				234.995

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27. Gestão de risco financeiro--Continuação

27.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa a vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

e) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras.

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível (cenário A), considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto (cenário B), considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado. Sob a análise da Companhia, os instrumentos financeiros expostos ao risco de variação da taxa de juros correspondem às aplicações financeiras em CDBs e fundos de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, transações com partes relacionadas e "service agreements".

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto da oscilação dos juros nos valores expostos em 31 de dezembro de 2025. Abaixo estão demonstrados os montantes expostos e os cenários de flutuação dos juros, com respectivo efeito no resultado da Companhia:

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27. Gestão de risco financeiro--Continuação

27.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

e) Análise de sensibilidade--Continuação

Cenário de aumento do indexador		Receita (despesa)			
	Indexador	Saldo em 31/12/2025	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Operações		14,90%	15,65%	18,63%	22,35%
Aplicação financeira	CDI	29.966	4.688	5.581	6.697
Partes relacionadas	Selic	(11.150)	(1.744)	(2.077)	(2.492)
Contrato de exclusividade	IPCA	927	145	173	207
Contas a pagar aquisições	CDI	7.865	1.230	1.465	1.758
Passivo de arrendamento	Wacc	3.063	479	570	685
Debêntures	CDI	66.237	10.363	12.337	14.804
Empréstimos e financiamentos	CDI	(45.715)	(7.152)	(8.514)	(10.217)
Service agreement	Selic	(13.532)	(2.117)	(2.520)	(3.024)
Efeito no resultado			5.892	7.015	8.418

Cenário de queda do indexador		Receita (despesa)			
	Indexador	Saldo em 31/12/2025	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Operações		14,90%	14,16%	11,18%	7,45%
Aplicação financeira	CDI	29.966	4.242	3.349	2.232
Partes relacionadas	Selic	(11.150)	(1.578)	(1.246)	(831)
Contrato de exclusividade	IPCA	927	131	104	69
Contas a pagar aquisições	CDI	7.865	1.113	879	586
Passivo de arrendamento	Wacc	3.063	434	342	228
Debêntures	CDI	66.237	9.376	7.402	4.935
Empréstimos e financiamentos	CDI	(45.715)	(6.471)	(5.109)	(3.406)
Service agreement	Selic	(13.532)	(1.915)	(1.512)	(1.008)
Efeito no resultado			5.332	4.209	2.805

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27. Gestão de risco financeiro--Continuação

27.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

e) Análise de sensibilidade--Continuação

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado		Custo amortizado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.157	209	21.966	6.418
Contas a receber	-	4.000	41.297	26.714
Outros créditos	1.840	760	2.238	1.405
Partes relacionadas	20.686	7.535	2.382	2.083
<u>Passivos</u>				
Fornecedores	2.221	2.344	43.556	35.350
Partes relacionadas	5.751	2.341	13.532	12.519
Contas a pagar	-	-	11.917	15.699
Debêntures	66.237	-	66.237	-
Empréstimos e financiamentos	33.741	45.865	45.715	69.463
Instrumentos financeiros derivativos	233	399	698	1.161

27.2. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis de 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27. Gestão de risco financeiro--Continuação

27.2. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Hierarquia do valor justo		Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	5.157	209	5.157	209
Outros créditos	Nível 1	1.840	760	1.840	760
		6.997	969	6.997	969
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	2.221	2.344	2.221	2.344
Partes relacionadas	Nível 2	5.751	2.341	5.751	2.341
Debêntures	Nível 2	66.237	-	66.237	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	33.741	45.865	33.741	45.865
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	233	399	233	399
		108.183	50.949	108.183	50.949

Hierarquia do valor justo		Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	21.966	6.418	21.966	6.418
Contas a receber	Nível 1	41.397	26.714	41.397	26.714
Outros créditos	Nível 1	2.238	1.405	2.238	1.405
Partes relacionadas	Nível 1	2.382	2.083	2.382	2.083
		67.983	36.620	67.983	36.620
Passivos financeiros					
Fornecedores	Nível 2	43.556	35.350	43.556	35.350
Partes relacionadas	Nível 1	13.532	12.519	13.532	12.519
Contas a pagar	Nível 2	11.917	15.699	11.917	15.699
Debêntures	Nível 2	66.237	-	66.237	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	45.715	69.463	45.715	69.463
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	698	1.161	698	1.161
		181.655	134.192	181.655	134.192

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento de curto prazo desses instrumentos.

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27. Gestão de risco financeiro--Continuação

27.2. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia com base em parâmetros, tais como: taxa de juros, fatores de risco específicos ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transferências entre as mensurações de valor justo de Nível 1 e Nível 2, nem entre as mensurações de valor justo de Nível 2 e Nível 3.

27.3. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo total do capital. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar com partes relacionadas, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	111.952	69.463
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(21.966)	(6.418)
(=) Dívida (caixa) líquida	89.986	63.045
(-) Patrimônio líquido	(246.890)	(246.421)
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	(156.904)	(183.376)

Dotz S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

28. Seguros

A Companhia mantém seguros, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

Tipo de risco	Objeto	Montante da cobertura
Patrimonial	Sede administrativa em São Paulo	R\$6.000

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência de cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

29. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado das ações ordinárias em circulação, durante o período correspondente ao resultado. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

O cálculo do prejuízo por ação para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estava demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício (R\$ mil)	(469)	(16.487)
Quantidade média ponderada de ações	13.244.055	13.244.055
Prejuízo por ação do exercício - básico e diluído - R\$	(0,04)	(1,24)

Os instrumentos patrimoniais existentes - bônus de subscrição e opções de compra de ações - são antidiluidoras, motivo pelo qual os valores do resultado básico e do diluído por ação são os mesmos.

30. Eventos subsequentes

A Companhia firmou um termo de ajuste com a Elo Serviços S.A. para a devolução de R\$ 11.092. O acordo, cujos valores estão registrados na rubrica "Adiantamento de clientes", formaliza o encerramento do contrato anterior e promove o alongamento da dívida, com parcelamento estendido até o vencimento final em outubro de 2027. O saldo é atualizado pelo IPCA.

Anexo II - Seção 2 do Formulário de Referência – Comentários dos Diretores

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os Diretores da Companhia apresentam, nesta seção do Formulário de Referência, informações que visam a permitir aos investidores e ao mercado em geral analisar a situação financeira e patrimonial da Companhia pela perspectiva da Administração. Os Diretores da Companhia discorrem, dentre outros aspectos, sobre fatos, tendências, compromissos, ou eventos importantes que, impactam ou poderiam impactar a condição financeira e patrimonial da Companhia.

Os comentários a seguir devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos e as razões para a flutuação nos valores das contas patrimoniais da Companhia constituem uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira e patrimonial da Companhia. A Administração da Companhia não pode garantir que a situação financeira, patrimonial e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro.

Esta seção contém discussões sobre estimativas e previsões que envolvem riscos e incertezas. Nossos resultados reais podem diferir significativamente daqueles discutidos nessas estimativas e previsões como resultado de vários fatores, incluindo, sem limitação, os eventos descritos no item "Fatores de risco" deste Formulário de Referência.

Os termos "AH" e "AV" indicados em colunas de determinadas tabelas abaixo significam "Análise Horizontal" e "Análise Vertical", respectivamente.

(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração da Companhia destaca que o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 resultou em um prejuízo de R\$ 0,5 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 16,5 milhões reportado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Dentre os destaques, a Administração ressalta que, inobstante a fatores macroeconômicos e exógenos à Companhia no exercício de 2025, alguns fatores contribuíram para o resultado obtido, tais quais:

- (i) a Receita Líquida do exercício de 2025 (de R\$ 230,8 milhões) teve um crescimento de 50% em relação ao exercício de 2024 e a Receita Líquida antes de custos de resgate (de R\$ 290,0 milhões) teve crescimento de 30% em relação ao exercício de 2024;
- (ii) o Lucro Bruto em 2025 atingiu R\$168,9 milhões, ou seja, 33% acima do Lucro Bruto reportado em 2024 (no valor de R\$ R\$126,8 milhões), principalmente em função da maior representatividade do pilar de Produtos Financeiros (Techfin) no faturamento da Companhia; e
- (iii) as despesas gerais e administrativas, comerciais e outras despesas operacionais em linha com o apurado no ano anterior, totalizando R\$135,1 milhões (em 2024, o valor das despesas gerais e administrativas, comerciais e outras despesas operacionais foi de R\$133,8 milhões).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A Administração ressalta, ainda, a importância de destacar os fatores a seguir listados para melhor compreensão do prejuízo acumulado, do excesso do passivo circulante sobre o ativo circulante e do passivo a descoberto:

- 1. Investimentos: a Companhia realizou investimentos na aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível de R\$9,6 milhões e R\$14,9 milhões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente. Esses investimentos foram direcionados para os aprimoramentos das soluções das frentes de Loyalty e Techfin;
- 2. Procedimento contábil de reconhecimento da receita: o reconhecimento de receita oriunda da emissão de pontos da Companhia é realizado de forma gradual, seguindo os resgates e a vida dos pontos não utilizados, ao passo que as despesas são levadas à demonstração do resultado imediatamente quando incorridas. Esse fato contribui para os resultados contábeis observados e para o passivo a descoberto;
- 3. Passivo e receitas diferidas: as práticas contábeis da Companhia definem que o faturamento pela venda de pontos seja, em um primeiro momento, reconhecido como receita diferida no passivo. Este passivo possui natureza distinta de passivos onerosos como, por exemplo, empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, e representam mais da metade do passivo total da Companhia;
- 4. Prêmios a distribuir: este passivo compreende a obrigação de entregar os prêmios resgatados e é integralmente classificado no passivo circulante. Entretanto, o prazo efetivo de cumprimento da obrigação depende da iniciativa dos clientes e, também, do preço em Dotz dos itens do catálogo; e
- 5. Endividamento: O endividamento bancário (empréstimos e financiamentos) soma R\$ 111,95 milhões em 31 de dezembro de 2025, um aumento de 61% com relação ao saldo de R\$ 69,46 milhões em 31 de dezembro de 2024.

Considerando o exposto acima, muito embora a Companhia possua passivo circulante líquido (capital circulante negativo), passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo), o nível de geração de caixa das atividades operacionais e tenha apurado prejuízo nos últimos anos, conforme indicado nas demonstrações financeiras da Companhia, os Diretores acreditam que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para a execução de seu plano de negócios, bem como para atender aos seus requisitos de liquidez e cumprir com suas obrigações de curto e longo prazo. Os Diretores destacam, no entanto, que estas condições estão sujeitas a eventos que estão fora do controle da Companhia, tais como a estabilidade e o crescimento da economia brasileira assim como eventos extraordinários como, por exemplo, a guerra entre países importantes por afetar a ordem econômica mundial. A Companhia espera, ainda, atender a eventuais necessidades de capital de giro por meio da captação de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo ou ofertas de títulos de dívida ou de capital no mercado brasileiro e/ou internacional.

A tabela abaixo apresenta as principais linhas do balanço patrimonial:

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2025		
(em milhares de R\$)	2025	2024
Total do ativo circulante	93.708	68.446
Total do ativo não circulante	112.661	126.128
Total do ativo	206.369	194.574
Total do passivo circulante	266.134	285.332
Total do passivo não circulante	187.125	155.663
Total do patrimônio líquido	-246.890	-246.421
Total do passivo e patrimônio líquido	206.369	194.574

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O ativo circulante é formado principalmente por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Já o passivo circulante é constituído em especial por receitas diferidas e prêmios a distribuir, fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas a pagar e contas a pagar aquisições. Destacam-se neste período a evolução do passivo não circulante e do patrimônio líquido. Esta evolução, contudo, não pode ser avaliada sem que se considere os efeitos da metodologia de reconhecimento de receita adotada pela Companhia e os movimentos de investimento realizados nos últimos exercícios sobre a estrutura patrimonial. A receita relacionada ao spread e breakage são inicialmente diferidas sendo, desta forma, reconhecidas inicialmente na rubrica receita diferida e prêmios a distribuir no passivo circulante e não circulante e reconhecidas no resultado em 1/48 avos mensais ao longo da vida dos pontos de forma linear, desta forma, na visão dos Diretores da Companhia o passivo circulante e não circulante relativo ao saldo de breakage e receitas diferidas não representam uma obrigação de desembolso de caixa por parte da Companhia e, desta forma, deve ser levado em consideração quando da análise da estrutura de capital da Companhia. O somatório desses saldos foi de R\$ 141.943 mil e R\$ 165.532 mil em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

A tabela abaixo demonstra a abertura da receita diferida e prêmios a distribuir em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e sua representatividade no passivo total da Companhia:

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2024				
(em milhares de R\$, exceto percentuais)	2025	%	2024	%
Prêmios a distribuir	58.679	28,43%	85.653	44,02%
Breakage e receitas diferidas ¹	141.943	68,78%	165.532	85,07%
Programa de exclusividade de bandeira ²	-	-	133	0,07%
Receita diferida e prêmios a distribuir	200.622	97,22%	251.318	129,16%
Total do passivo	206.369	100%	194.574	100%

1. Este montante é reconhecido como receita ao longo do tempo de vida dos pontos 1/48 avos (quatro anos).

2. Referente a exclusividade na celebração de contrato firmado pela controlada DotzPay por prazo de cinco anos e que está sendo levado ao resultado como receita em 60 parcelas, contadas a partir de fevereiro de 2020.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025, a dívida bruta da Companhia (representada por empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 111.952 mil, representando um aumento de R\$ 42.489 mil ou 62% em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Em 2025 houve emissão de debêntures e de notas comerciais, conforme detalhado posteriormente. A tabela abaixo demonstra a dívida bruta e a dívida líquida da Companhia em 2025 e 2024:

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2025		
(em milhares de R\$)	2025	2024
Dívida Bruta ^{(1) (3)}	111.952	69.463
Dívida Líquida (Caixa Líquido) ^{(2) (3)}	89.986	63.045

1. A Dívida Bruta é calculada como o total de empréstimos e financiamentos.
2. A Dívida Líquida (Caixa Líquido) é calculada como o total de empréstimos e financiamentos menos o caixa e equivalentes de caixa.
3. A Dívida Bruta e a Dívida Líquida (Caixa Líquido) não são medidas de desempenho, endividamento ou liquidez reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e não possuem significado padrão. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida (Caixa Líquido) de maneira diferente ao calculado pela Companhia. Para o cálculo da Dívida Bruta e da Dívida Líquida (Caixa Líquido) vide seção 2.5 deste Formulário de Referência.

Os Diretores da Companhia desconsideram a parcela do passivo não-oneroso, representada pelo saldo de breakage e receitas diferidas, quando do acompanhamento dos indicadores de endividamento e liquidez da Companhia, dado que este item não constitui uma obrigação de desembolso de caixa futuro, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2024		
Índices	2025	2024
Endividamento Total ⁽¹⁾	2,20	2,27
Endividamento Total Ajustado ⁽²⁾	1,51	1,42
Liquidez Geral ⁽³⁾	0,25	0,19
Liquidez Geral Ajustado ⁽⁴⁾	0,36	0,30

1. O índice de endividamento total é calculado como o passivo total dividido pelo ativo total da Companhia.
2. O índice de endividamento total ajustado é calculado como o passivo total deduzido do saldo de breakage e receitas diferidas dividido pelo ativo total.
3. O índice de liquidez geral é calculado como o ativo total deduzido do imobilizado e intangível dividido pelo passivo total.
4. O índice de liquidez geral ajustado é calculado como o ativo total deduzido do imobilizado e intangível dividido pelo passivo total deduzido do saldo e breakage e receitas diferidas.

Em 31 de dezembro de 2025, o índice de endividamento total ajustado era de 1,51 e o índice de liquidez geral ajustado era de 0,36. Nesta mesma data, o caixa e equivalentes de caixa totalizava R\$ 21.966 mil e a dívida bruta bancária era de R\$ 111.952 mil.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024, o índice de endividamento total ajustado era de 1,42 e o índice de liquidez geral ajustado era de 0,31. Nesta mesma data, o caixa e equivalentes de caixa totalizava R\$ 6.418mil e a dívida bruta bancária era de R\$ 69.463 mil.

O capital de giro atual, bem como os resultados da liquidez geral da Companhia são suficientes para o cumprimento de suas obrigações de curto e longo prazo diante da expectativa de manutenção da dinâmica operacional dos negócios, considerando que a Companhia espera atender a eventuais necessidades de capital de giro por meio da captação de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo ou ofertas de títulos de dívida ou de capital no mercado brasileiro e/ou internacional.

(b) Estrutura de capital

Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia se financiou por meio do caixa gerado pela própria operação, linhas de capital de giro de curto e médio prazo e pela captação realizada após a emissões de ações do IPO.

A Companhia apresenta a seguir a sua estrutura de capital no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025:

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2025		
	R\$ milhões	%
Capital próprio ¹	-247	-120%
Capital de terceiros ²	453	220%
Total Passivo e PL	206	100%

1 Representa o Patrimônio Líquido

2 Soma do Passivo Circulante e Não Circulante (exceto Patrimônio Líquido)

(c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O índice de liquidez geral, representado pelo ativo total deduzido do imobilizado e intangível dividido pelo passivo total, da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era de 0,25 e 0,19, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Dívida Bruta da Companhia, representada pelo total de empréstimos e financiamentos e debêntures, totalizava R\$ 111,95 milhões e R\$ 69,5 milhões, respectivamente. O índice de liquidez geral ajustado em 31 de dezembro de 2025 e 2024, era de 0,36 e 0,30, respectivamente.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os Diretores da Companhia informam que avaliaram a habilidade da Companhia operar normalmente, considerando seu perfil de endividamento, composto por dívidas bancárias, financiamentos e debêntures, os fluxos de caixa e as respectivas posições de liquidez da Companhia, e estão convencidos que a Companhia possui liquidez, recursos de capital suficientes e alternativas viáveis de financiamento no mercado para fazer face aos investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos no curto e longo prazo para dar continuidade aos seus negócios, embora não possam garantir que tal situação permanecerá inalterada.

(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

No último exercício social, a Companhia se financiou por meio da geração de caixa operacional e através de captações de empréstimos e financiamentos, debêntures e notas comerciais de curto e longo prazos com instituições financeiras e fundos de investimento, denominados em reais, com obrigação de pagamento de principal e juros atrelados à Taxa DI. Esses empréstimos e financiamentos, debêntures e notas comerciais são utilizados pela Companhia principalmente para cobrir custos, despesas e investimentos relacionados a: (i) operação de negócios, (ii) desembolso de capital, e (iii) exigências de pagamento de seu endividamento, empréstimos, financiamentos e debêntures.

Em 15 de fevereiro de 2025, a DOTZ S.A realizou uma oferta pública para captar R\$85 milhões através da emissão de 85 mil debêntures (títulos de dívida) no valor de R\$1 cada. Em 26 de setembro de 2025, foi firmado o Primeiro Aditamento e Consolidação ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da 1ª (primeira) Emissão de Dotz S.A., para formalizar a colocação parcial das Debêntures e o cancelamento das Debêntures que não foram colocadas no âmbito da Oferta. O valor total da Emissão foi de R\$75.705.000,00 (setenta e cinco milhões e setecentos e cinco mil reais).

A oferta foi oficialmente registrada na CVM em 1º de abril de 2025, data que marcou o início do período de distribuição dos títulos, com prazo de 48 meses, com início da amortização a partir do 13º mês em 36 parcelas iguais a partir de março 2026, corrigidos pela taxa DI acrescida de 8% a.a, foram oferecidas garantias de Cessão Fiduciária de direitos creditórios e Alienação Fiduciária das cotas subordinadas do FIDC Dotzfin e garantia fidejussória das empresas do grupo, Noverde S.A, CBSM e dos controladores Roberto Saddy Chade e Alexandre Saddy Chade. A escritura de debêntures inclui covenants financeiros e não-financeiros. As captações ocorreram em abril, junho e setembro, nos valores de R\$23.655, R\$36.510 e R\$15.540, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2025, a companhia analisou e constatou que todos os covenants foram cumpridos conforme todas as exigências contidas em contrato.

Acreditamos que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos.

(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Na data deste Formulário de Referência, não vislumbramos necessidades de recursos que não possam ser suportadas com os recursos atuais ou futuros, dos quais a Companhia pode dispor. Na

opinião dos Diretores da Companhia, as fontes de financiamento utilizadas no exercício corrente nos últimos três exercícios sociais são adequadas, e continuarão a ser utilizadas pela Companhia como fontes de financiamento, se necessário.

Caso sejam necessários recursos adicionais para cobertura de deficiência de liquidez no curto prazo, a Companhia pretende manter sua estratégia de financiamento com a contratação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras e instrumentos financeiros no mercado de capitais.

Não obstante essas fontes de financiamento terem sido suficientes no passado, os impactos de fatores macroeconômicos e exógenos em nossas operações podem justificar, no futuro e caso os Diretores da Companhia julguem pertinente, a utilização de outras fontes de financiamento como o mercado de capitais ou contratar financiamentos com instituições financeiras com as quais temos relacionamento não só para financiar eventuais aquisições ou investimentos em ativos não circulantes, mas também para financiar nossa necessidade de capital de giro no curto prazo.

(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

O endividamento da Companhia é composto principalmente por contratos de empréstimos e financiamentos, cuja principal finalidade consiste em prover recursos para as operações e investimentos da Companhia, como por exemplo, investimentos em tecnologia para aprimoramento da sua plataforma digital.

Com base na análise das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, foi identificado que o covenant acordado com o Banco do Brasil estava fora dos parâmetros negociados. A não manutenção do índice referente ao exercício de 2024, onde a relação entre o Caixa/Disponibilidades “menos” Dívida Financeira Bruta (inclusive Debêntures e Dívidas de Aquisição de Empresas) / Prêmios a Distribuir superior a, no mínimo, 90% em 2022, de 80% em 2023 e de 100% de 2024 até o vencimento final da operação, resultou na reclassificação dos vencimentos dos empréstimos do Banco do Brasil, que antes eram considerados como passivo não circulante, sendo classificados como passivo circulante. Isso veio juntamente com a reclassificação dos ativos de aplicações financeiras vinculadas envolvidos na operação, que deixaram de estar no ativo não circulante para serem incluídos no ativo circulante o Banco do Brasil concedeu Waiver à Companhia em 20 de março de 2025, que pagou ao Banco do Brasil um “Waiver fee” no valor de R\$221 mil.

Com base na análise das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, todos os covenants foram cumpridos.

A tabela abaixo demonstram as principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures da Companhia em 31 de dezembro de 2025:

No	Banco	Montante CP em 31/12/2025	Montante LP em 31/12/2025	Vencimento	Encargos
(a)	Banco do Brasil	4.846	24.324	14/08/2028	CDI + 7,0% a.a.
	Banco Itaú BBA	1.343	4.221	28/06/2027	16,31% a.a.
	Banco Itaú BBA	726	2.278	26/02/2027	16,31% a.a.
(b)	Banco Itaú BBA	994	3.118	29/11/2027	16,31% a.a.
	Santander	741	-	28/04/2026	CDI + 7,96% a.a.
	Santander	694	-	27/03/2026	CDI + 7,96% a.a.
(c)	Banco do Brasil - Risco sacado	2.836	-	n/a	2,15% a.m.
	Custo de captação sobre o FIDC	-139	-267	n/a	n/a
Subtotal empréstimos e financiamentos		12.041	33.674		
(d)	Debêntures	66.237	66.237	15/02/2029	CDI + 8,00 % a.a.
Total		78.278	99.911		

(a) Empréstimos com garantias;

(b) Empréstimos não garantidos;

- (c) A Companhia possui contrato firmado com o Banco do Brasil, para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”, que permite a troca de fluxos de pagamentos e recebimentos entre os mesmos.
- (d) As debêntures possuem garantias de Cessão Fiduciária, de direitos creditórios e Alienação Fiduciária das cotas subordinadas do FIDC Dotzfin e garantia fidejussória das empresas do grupo, Noverde S.A, CBSM e dos controladores Roberto Saddy Chade e Alexandre Saddy Chade. A escritura de debêntures inclui covenants financeiros e não-financeiros.

2.2 Resultados operacional e financeiro

(a) Resultados das operações do emissor, em especial:

(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossa receita é composta principalmente pela emissão de pontos do programa de fidelidade (Loyalty), pela receita de serviços de Techfin e pelas receitas de direitos creditórios (auferidas via FIDCs).

Os pontos emitidos pelo Programa Dotz são registrados pelo seu preço de venda, no passivo circulante e não-circulante, na rubrica "Receitas diferidas e prêmios a distribuir" no momento da emissão dos pontos. No momento da contabilização a Companhia divide este passivo em três grupos: (i) custo esperado para troca de pontos (valor da contraprestação), (ii) spread (diferença entre preço do ponto e custo esperado) e (iii) breakage (volume de pontos com expectativa de resgate remota).

A Administração da Companhia acompanha de forma tempestiva o volume de trocas e pontos expirados. Em base de estudo a Administração da Companhia calcula a percentagem de breakage e atualiza as respectivas classificações dos pontos vendidos nas contas contábeis.

As receitas de spread e de breakage são diferidas ao longo do prazo de expiração do ponto, 48 meses, e a receita de resgate é reconhecida quando o cliente resgata seus pontos. Em função desta dinâmica a Companhia reconheceu em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 141.943 mil relativo à breakage e receitas diferidas que serão reconhecidos no resultado da Companhia ao longo de quatro anos (1/48 avos). E, em 31 de dezembro de 2024, totalizou R\$ 165.532 mil.

Em relação a receita de resgate, a Companhia atua como agente porque ela não controla o bem ou o serviço especificado fornecido pela outra parte antes que o bem ou o serviço seja transferido ao cliente. Desta forma, a receita de troca de pontos (resgate) é apresentada líquida dos respectivos custos variáveis associados à disponibilização das recompensas aos consumidores do programa de acordo com o CPC 47/IFRS 15.

A receita de serviços de Techfin contempla principalmente tarifas (*take-rate*) sobre originação de crédito (principalmente pelo produto Empréstimo Pessoal, mas também demais serviços) e a tarifa de cobrança sobre recebimentos destes créditos (CCBs). Também auferimos receitas através dos nossos FIDCs. A Dotz faz uso de FIDCs como parte de sua estratégia de funding para sua operação de crédito em Techfin. Os FIDCs da Dotz têm como propósito proporcionar valorização das cotas por meio da aquisição de direitos creditórios originados de operações de Empréstimo Pessoal, PIX no Crédito e BNPL, formalizados por CCBs, observados critérios rigorosos de elegibilidade, diversificação e controle de risco. A Companhia possui investimento em cotas subordinadas (diretamente ou indiretamente) em dois FIDCs.

As receitas auferidas via FIDCs são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, já que são consideradas resultados operacionais. A classificação como resultado operacional é devida a essência dos investimentos em cotas subordinadas dos FIDCs, que é a retenção estratégica e material do risco de crédito, com o objetivo de alavancar o core business de Crédito da Dotz e, portanto, o resultado das cotas reflete a performance da carteira e a qualidade do underwriting da Dotz (atividade operacional), e não o retorno de um investimento passivo de tesouraria (resultado financeiro). Nas Demonstrações Financeiras da Companhia, as

receitas auferidas pelos FIDCs são chamadas receitas de direito creditórios. Estas receitas incluem principalmente a receita de juros sobre os empréstimos (CCBs) feitos a clientes pessoa física, mas podem também incluir multas e vendas de carteira. Em 2025, a receita de direitos creditórios foi de R\$ 25.148 mil; em 2024, a Companhia não satisfazia os critérios para consolidação do FIDC parceiro à época e, portanto, não consolidou seus resultados.

A tabela abaixo exibe o resumo das receitas da Companhia:

(em milhares de R\$)	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Receita de breakage	47.130	50.416
Receita de spread	35.900	40.440
Receita de resgate	99.605	75.205
Receita de serviços	110.059	79.428
Receita de direitos creditórios	25.148	-
Impostos e deduções sobre vendas	-27.795	-21.594
Receita Líquida antes de custos de resgate	290.047	223.895
Custos de resgates de pontos Dotz	-59.271	-69.879
Receita Líquida	230.776	154.016

2.2 Resultados operacional e financeiro

(ii) Fatores que afetam materialmente os resultados operacionais

A Administração entende que os resultados operacionais da Companhia foram influenciados e continuarão a ser influenciados pelos seguintes fatores-chave:

Ambiente Econômico Brasileiro

A economia brasileira tem sido historicamente caracterizada por variações significativas no crescimento econômico, inflação e taxas de câmbio. Os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são influenciados por esses fatores e pelo efeito que esses fatores têm sobre as taxas de desemprego, a disponibilidade de crédito e os salários médios no Brasil.

Qualquer deterioração na taxa de crescimento econômico, ou mudanças nas taxas de juros, na taxa de desemprego ou nos níveis de preços geralmente no Brasil e em qualquer um dos mercados em que operamos, pode limitar a disponibilidade de crédito, renda e poder de compra de nossos clientes, afetando assim adversamente a demanda por nossos produtos.

2.2 Resultados operacional e financeiro

(b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

As receitas da Companhia podem ser impactadas por queda no consumo por parte dos usuários, assim como pelo surgimento de novos concorrentes no mercado. Em decorrência disto, caso o nível de consumo dos usuários e/ou dos parceiros comerciais da Companhia sofra redução em virtude de condições macroeconômicas gerais, como, por exemplo, variação nas taxas de juros, aumento da inflação e variações cambiais, as receitas da Companhia poderão ser impactadas adversamente.

(c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Nossos negócios são afetados diretamente pelas condições econômicas gerais do Brasil. As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros (risco de mercado, risco de crédito, variação cambial e risco de liquidez) e são afetadas por alterações nas taxas de juros de longo e curto prazo, taxa de desemprego e dos níveis gerais de preços.

Com relação a custos e despesas operacionais, a Companhia possui menor exposição a riscos decorrentes de variação de preços, além de maior flexibilidade para negociação de condições e fornecedores, mitigando os impactos de variações de preço sobre o resultado operacional.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

(a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não foram registradas mudanças significativas nas práticas contábeis da Companhia nos últimos três exercícios sociais.

(b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Relatórios dos auditores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025:

Nos exercícios de 2025, 2024 não houve ressalvas ou ênfases no parecer do auditor independente.

Comentários da Administração sobre as ênfases apresentadas:

Não aplicável.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

(a) Introdução ou alienação de segmento operacional

No último exercício social, não houve a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

(b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

No último exercício social, não houve a constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

(c) Eventos ou operações não usuais

No último exercício social, não houve quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

(a) informar o valor das medições não contábeis; (b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), sigla em inglês para denominar LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações), é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com Resolução CVM 156, de 23 de Junho de 2022. ("Resolução CVM 156").

O EBITDA consiste no lucro líquido (prejuízo) ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e pela depreciação e amortização.

A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita líquida.

Não obstante o EBITDA possuir um significado padrão, nos termos da Resolução CVM 156, a Companhia não pode garantir que outras empresas, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, o EBITDA e a Margem EBITDA divulgados pela Companhia podem não ser comparáveis ao EBITDA e a Margem EBITDA apresentados por outras empresas.

O EBITDA e a Margem EBITDA são informações adicionais às demonstrações financeiras da Companhia, mas não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não sendo, portanto, medidas de lucratividade. Adicionalmente, o EBITDA não representa os fluxos de caixa para os exercícios apresentados e não deve ser considerado como substituto ou alternativa ao lucro líquido (prejuízo), indicador de desempenho operacional, medida de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos.

O EBITDA e a Margem EBITDA apresentam limitações que afetam o seu uso como indicador de lucratividade e/ou rentabilidade da Companhia, pois não consideram certos custos intrínsecos ao seu negócio, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente o resultado operacional, tais como o resultado financeiro, o imposto de renda e contribuição social, o custo e despesas de depreciação e amortização e despesas consideradas pela Administração da Companhia como não recorrentes.

A Companhia divulgou nos últimos três exercícios sociais as seguintes medições não contábeis:

(Em milhares de reais, exceto percentuais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2025	2024
EBITDA	61.174	22.521
Margem EBITDA ¹	21,09%	10,06%

(1) Margem EBITDA calculada pela divisão do EBITDA pela receita líquida antes de custo de resgate.

2.5 Medições não contábeis

A tabela abaixo demonstra a reconciliação do EBITDA e da Margem EBITDA, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
(Em milhares de reais, exceto percentuais)	2025	2024
Prejuízo do exercício	-469	-16.487
(+) Resultado financeiro, líquido	21.411	9.441
(+) Imposto de renda e contribuição social	12.855	2
(+) Depreciação e amortização, incluindo depreciação de arrendamento	27.377	29.565
EBITDA ⁽¹⁾	61.174	22.521
Receita líquida antes de custo de resgate	290.047	223.895
Margem EBITDA ⁽²⁾	21,09%	10,06%

(1) O EBITDA não é medida contábil reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e não representa os fluxos de caixa para os exercícios/períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto ou alternativa ao lucro líquido (prejuízo), como indicador de desempenho operacional, medidas de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos. O EBITDA não possui significado padrão. Outras companhias podem calcular o EBITDA de maneira diferente ao calculado pela Companhia.

(2) Margem EBITDA calculada pela divisão do EBITDA pela receita líquida antes dos custos de resgate.

Dívida Bruta e Dívida Líquida (Caixa Líquido)

A Dívida Bruta refere-se ao total de empréstimos e financiamentos.

A Dívida Líquida (Caixa Líquido) refere-se a Dívida Bruta deduzida do saldo de caixa e equivalentes de caixa.

A Dívida Bruta e a Dívida Líquida (Caixa Líquido) não são medidas de desempenho, endividamento ou liquidez reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e não possuem significado padrão. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida (Caixa Líquido) de maneira diferente ao calculado pela Companhia.

Em 31 de dezembro de		
(Em milhares de reais)	2025	2024
Dívida Bruta	111.952	69.463
Dívida Líquida (Caixa Líquido)	89.986	63.045

c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

EBITDA e Margem EBITDA

Os Diretores da Companhia entendem que o EBITDA é um indicador importante para a análise do desempenho financeiro e operacional da Companhia em função de não ser afetado por (i) flutuações nas taxas de juros; (ii) alterações na carga tributária sobre o lucro, bem como, (iii) pela depreciação e amortização, sendo uma medida não contábil normalmente utilizada por investidores e analistas de mercado.

2.5 Medições não contábeis

A Companhia entende que a Margem EBITDA é uma medição apropriada de suas operações, pois demonstra, em termos relativos, o desempenho das atividades operacionais do negócio e permite a comparabilidade entre os diversos períodos.

O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas de desempenho reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas IFRS, e não devem ser consideradas como alternativas ou substitutos ao lucro líquido (prejuízo), aos fluxos de caixa ou como medidas de desempenho operacional ou de liquidez nem como base para a distribuição de dividendos. O EBITDA e a Margem EBITDA apresentam limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em função de desconsiderar o resultado financeiro, os impostos sobre o lucro, despesas de depreciação e amortização e despesas consideradas pela Administração da Companhia como não recorrentes, que, por sua vez, podem afetar adversamente nosso resultado.

Estas medidas não contábeis não possuem uma definição padrão, e as definições aqui utilizadas podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras empresas.

Dívida Bruta e Dívida Líquida

Os Diretores da Companhia entendem que as medições não contábeis de Dívida Bruta e Dívida Líquida são úteis na avaliação do grau de alavancagem financeira da Companhia.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

A Companhia firmou um termo de ajuste com a Elo Serviços S.A. para a devolução de R\$ 11.092. O acordo, cujos valores estão registrados na rubrica “Adiantamento de clientes”, formaliza o encerramento do contrato anterior e promove o alongamento da dívida, com parcelamento estendido até o vencimento final em outubro de 2027. O saldo é atualizado pelo IPCA.

2.7 Destinação de resultados

	2025
(a) Regras sobre retenção de lucros	Além das reservas legais, 5% do lucro líquido do exercício pode ser destinado para a constituição da reserva legal, até que ela atinja os limites fixados em lei, e o valor necessário pode ser destinado, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do art. 195 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.
(b) Regras sobre distribuição de dividendos	O estatuto social da Companhia previa que seriam distribuídos como dividendo mínimo obrigatório em cada exercício social o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável, ou seja, pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 não houve distribuição de dividendos em função do prejuízo apurado no exercício.
© Periodicidade das distribuições de dividendos	A prática de distribuição de dividendos segue a regra da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanço semestral e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.
(d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Salvo pelo disposto na Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, não há restrições quanto à distribuição de dividendos pela Companhia.
(e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	A Companhia não possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

(a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

(i) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não há arrendamentos mercantis operacionais, ativos ou passivos, não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

(iii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

(iv) Contratos de construção não terminada

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

(v) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025

(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

(a) Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

(b) Natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

2.10 Planos de negócios

(a) Investimentos, incluindo:

(i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos da Companhia são focados em fortalecer a plataforma de negócios construída ao longo dos anos e viabilizar novas formas de monetização dos dados coletados nela.

Destacam-se dentre os investimentos realizados o aplicativo Dotz, que é o principal canal de digitalização da base de usuários, melhorias na plataforma de marketing afiliado (Ganhe Dotz Online – GDO), aquisição da Noverde e aprimoramentos da plataforma de TechFin para oferta de soluções financeiras para base de clientes Dotz, além dos investimentos na frente de Loyalty, que é o motor para geração de engajamento e coleta de dados da Companhia. Estes investimentos totalizaram R\$14.867 mil em ativo intangível e imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 9.548 mil em 2025.

A Companhia reafirma o objetivo de continuar investindo nos próximos exercícios em: (i) investimentos em tecnologia na Plataforma Dotz, (ii) expansão dos já existentes negócios de Loyalty e Techfin, e (iii) oportunidades de fusões e aquisições.

(ii) Fontes de financiamento dos investimentos

Para consecução dos investimentos em andamento descrito acima, a Companhia conta com duas fontes de financiamento principais: (i) geração de caixa da Companhia e (ii) financiamentos obtidos junto a instituições financeiras e/ou operações no mercado de capitais.

(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento na data deste Formulário de Referência. Não obstante, a Companhia avalia constantemente oportunidades para negociar seus ativos não estratégicos, caso estejam alinhados com os interesses financeiros ou de gestão da Companhia.

(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente na capacidade produtiva da Companhia.

(c) Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Companhia desenvolveu, durante os anos de 2023, 2024 e 2025 o Dotz Parcela. Inicialmente, o produto considerava somente um tipo de BNPL (Buy Now, Pay Later), concebido para ser uma alternativa de crédito para uma base de clientes Dotz pré-aprovada com oferta direta no PDV, ou seja, 100% inserido na jornada de consumo. Em 2025, foi feito o lançamento adicional da modalidade de Pix no crédito.

O Dotz Parcela é um serviço de oferta de crédito aos Usuários, no modelo Crédito Direto ao Consumidor ("CDC"), formalizado através de uma CCB junto às Instituições Financeiras

Parceiras através da intermediação da NoVerde, que atua como correspondente bancário, para a aquisição e pagamento de bens e serviços escolhidos pelo Usuário, da seguinte forma: a) diretamente no PDV do estabelecimento comercial; b) na aquisição de pontos de programas de fidelidade, e c) por meio de pagamento instantâneo (Pix no Crédito) para pagamento de terceiros.

Conforme mencionado no subitem (a) acima, os investimentos totais da Companhia totalizaram R\$14.867 mil em ativo intangível e imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 9.548 mil em 2025.

2.10 Planos de negócios

(d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

O propósito da Dotz é aumentar o poder de compra dos brasileiros e promover a inclusão social para uma parcela significativa da população. A Dotz possui cultura e DNA fortes e é consciente dos desafios relacionados a questões ambientais, sociais e de governança, pretendemos implementar uma agenda robusta e estruturada de ASG nos próximos períodos.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não aplicável.

Anexo III - Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria

**RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO-
ESTATUTÁRIO**

DOTZ S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 18.174.270/0001-84

**RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO
ESTATUTÁRIO REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
E CONSOLIDADAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Apresentação e Histórico

O Comitê de Auditoria Não Estatutário (“Comitê”) da DOTZ S.A. (“Companhia”) é um órgão não estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, cuja instalação está prevista nos artigos 12, § 1º e 19, inciso XXXII do Estatuto Social.

De acordo com o Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” e “Novo Mercado”, respectivamente) e com o Regimento Interno do Comitê de Auditoria, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2021, o Comitê é composto por 3 (três) membros, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, admitindo-se a recondução para sucessivos mandatos, nos termos das leis e regulamentos aplicáveis e do Estatuto Social.

O Comitê de Auditoria e Finanças, instalado pelo Conselho de Administração em 2021, registrou alteração em sua composição no período recente. O Sr. Antônio dos Santos Maciel Neto exerceu suas funções como Conselheiro e membro deste Comitê até novembro de 2025, data em que apresentou sua carta de renúncia a ambos os cargos. Atualmente, o Comitê é composto pelo Sr. Luiz Fernando Vendramini Fleury, na qualidade de Coordenador, e pelos Srs. Eduardo Ramos Canônico e Carlos Eduardo Carvalho Mauad, como membros. Os referidos integrantes foram reeleitos em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de março de 2026, com mandato estabelecido para o prazo de 2 (dois) anos.

De acordo com a estrutura de governança da Companhia, evidenciada em seu Estatuto Social, políticas e regimentos internos, o Comitê reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia operacional e dotação orçamentária anual, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, destinado a cobrir despesas com

o seu funcionamento e a eventual contratação de consultores para assuntos contábeis, jurídicos ou outros temas, quando necessária a opinião de um especialista externo ou independente.

As suas competências e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis, estatutárias e definidas no seu Regimento Interno.

A Ernest & Young Auditores Independentes (“Auditores Independentes”) é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, conforme as normas vigentes. Os Auditores Independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (“ITRs”) devidamente reportados ao mercado e à CVM. O relatório dos Auditores Independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta adequadamente a opinião dos Auditores Independentes, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Atividades exercidas em 2025

O Comitê reuniu-se 04 (quatro) vezes no período de março de 2025 a março de 2026, sempre com a participação da totalidade de seus membros e as reuniões duraram em média 2 horas.

Todos os assuntos, orientações, discussões, recomendações e pareceres do Comitê foram consignados em atas de reuniões, as quais foram assinadas pelos membros presentes do Comitê e permanecem arquivadas na sede da Companhia.

As principais atividades realizadas pelo Comitê no período foram:

- (a) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2025 (1T25);
- (b) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2025 (2T25);
- (c) Análise e recomendação acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2025 (3T25);
- (d) Análise e recomendação acerca do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 (DF2025);

(e) Acompanhamento do plano de trabalho da Auditoria Externa da Companhia referente ao exercício social de 2025; e

(f) Acompanhamento do plano de trabalho da Auditoria Interna e da área de compliance e controles internos da Companhia referente ao exercício social de 2025.

Conclusões sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, os membros do Comitê, opinaram, por unanimidade, que os documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas no período e, recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração, com a posterior recomendação de aprovação aos Acionistas em Assembleia Geral.

São Paulo, 25 de março de 2026.

Luiz Fernando Vendramini Fleury
Coordenador e membro efetivo

Eduardo Ramos Canônico
Membro Efetivo

Carlos Eduardo Carvalho Mauad
Membro Efetivo

Anexo IV - Seção 08 do Formulário de Referência – Remuneração dos Administradores

8.1 Política ou prática de remuneração

(a) objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Este item descreve as práticas da Companhia com relação à remuneração dos membros do Conselho de Administração, diretores estatutários, diretores não-estatutários e comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, de acordo com a Política de Remuneração da Administração aprovada em 18 de fevereiro de 2021 por nosso Conselho de Administração ("Política de Remuneração"). A Política de Remuneração pode ser consultada no website da CVM (www.cvm.gov.br), em nosso website (<https://ri.dotz.com.br>) e fisicamente no endereço de nossa sede.

Adicionalmente, este item também descreve as práticas que pretendemos adotar com relação à remuneração de membros do Conselho Fiscal, se e quando instalado, contudo, tais membros terão sua remuneração determinada pela Assembleia Geral de acionistas, de acordo com a lei aplicável.

Conforme descrito na Política de Remuneração, a remuneração oferecida membros do Conselho de Administração, diretores estatutários, diretores não-estatutários e comitês de assessoramento ao Conselho de Administração tem por objetivo ser uma ferramenta efetiva de atração, motivação e retenção dos melhores profissionais do mercado para administração da Companhia, estando alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia, com foco em sua perenidade e na criação de valor no longo prazo.

A Política de Remuneração para nossos administradores, incluindo os membros do Conselho de Administração, os Diretores estatutários e não estatutários, Membros dos Comitês, e os membros do Conselho Fiscal, quando instalado, é coerente com as melhores práticas existentes no mercado.

(b) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

Participam do processo decisório sobre a remuneração da administração a Assembleia Geral da Companhia e seu Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Remuneração, Governança e RH. A Assembleia Geral fixará, anualmente, a remuneração global dos administradores, sendo que o Conselho de Administração fixará a remuneração individual de seus membros, bem como remuneração individual do Diretor-Presidente e dos demais diretores. O Conselho de Administração poderá delegar ao Diretor-Presidente a fixação da remuneração individual dos demais diretores, observada a aderência à Política de Remuneração.

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria receberão um pró-labore fixo mensal, definido de acordo com negociação individual, orientada dentre outros fatores, por pesquisas salariais do nosso segmento de atividade, observada a Política de Remuneração.

8.1 Política ou prática de remuneração

Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar os nossos administradores considerando as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, a competência e a reputação profissional destes. Ademais, realizamos pesquisas salariais para garantir alinhamento com as melhores práticas de mercado e manter a competitividade de nossa estratégia de remuneração, a qual abrange uma remuneração fixa mensal, recebida a título de pró-labore. Estas pesquisas levam em consideração uma amostra de empresas dos que atuam no mesmo setor que no nosso, além de companhias de porte semelhante ao nosso, e buscamos identificar a prática dessas empresas nos diferentes componentes da remuneração.

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

O Conselho de Administração avalia anualmente a adequação da Política de Remuneração, com o apoio do Comitê de Remuneração, Governança e RH, avaliando se a remuneração paga condiz com o cargo, responsabilidades e volume de trabalho de cada membro, levando em consideração, ainda, sua situação econômico-financeira.

(c) composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:

a) seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor

De maneira geral, a Companhia busca remunerar adequadamente as competências e responsabilidades de seus profissionais, por meio de práticas de remuneração destinadas a desenvolver valores individuais e coletivos. Tais práticas de remuneração visam a alinhar os objetivos da Companhia com a produtividade e eficiência de seus administradores e equipe de colaboradores, mantendo a competitividade no mercado que atua, além de atrair e manter profissionais altamente qualificados.

A remuneração fixa tem como objetivo principal remunerar os serviços prestados, em conformidade com as condições gerais do mercado. Os pacotes de benefícios visam a oferecer condições atrativas, adequadas às condições gerais do mercado. A remuneração variável, quando aplicável, busca alinhar os interesses dos administradores aos dos acionistas, considerando uma combinação de metas corporativas, empresariais e individuais com base em desempenho e comportamento, refletindo, ao mesmo tempo, a lucratividade e a situação financeira da Companhia. Por fim, os incentivos de longo prazo, conforme aplicáveis, por meio de remuneração baseada em ações, buscam reforçar o compromisso com as estratégias corporativas da Companhia.

Conselho de Administração e Comitês

A remuneração fixa anual é o elemento básico da remuneração dos membros do Conselho de Administração e dos membros dos Comitês, sendo composta por:

- Pró-labore: os membros do Conselho de Administração e dos Comitês receberão uma remuneração mensal, a título de pró-labore, definido de acordo com a negociação individual, orientada por, dentre outros fatores, o tempo dedicado às funções, a competência e a reputação profissional e o valor dos serviços no mercado de cada membro, bem como por pesquisas de remuneração do setor de atividade e de companhias de porte similar ao da Companhia.

8.1 Política ou prática de remuneração

- Benefícios (diretos e indiretos): A Companhia poderá reembolsar despesas gastas pelos membros do Conselho de Administração e dos comitês com locomoção, acomodação, alimentação e/ou outras relacionadas ao comparecimento em reuniões específicas e que colaborem na prestação do auxílio às práticas da Companhia, mediante recebimento de comprovação do referido gasto pelo Conselheiro ou membro do comitê. Adicionalmente, os membros do Conselho de Administração e de eventuais Comitês estatutários poderão estar cobertos pela apólice de Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores (Seguro D&O).

Os membros do Conselho de Administração e dos Comitês do Conselho de Administração farão jus a remuneração baseada em ações, incluindo opções. A Companhia pode ainda oferecer aos membros do Conselho de Administração e dos Comitês do Conselho de Administração benefícios pós-emprego, e remuneração variável como forma de retribuição adicional ao desempenho.

Os membros do Conselho de Administração que também sejam membros da Diretoria, estatutária ou não-estatutária, farão jus exclusivamente à remuneração recebida na qualidade de Diretores.

Os membros dos Comitês, estatutários ou não-estatutários, que também sejam membros do Conselho de Administração ou Diretores, estatutários ou não-estatutários, não farão jus a qualquer acréscimo de pró-labore ou outro elemento de remuneração em função de sua participação nos Comitês.

Diretoria

A remuneração fixa anual é o elemento principal e fundamental da remuneração dos membros da Diretoria, e deverá se basear especialmente no cargo e nas responsabilidades desempenhadas na Companhia, bem como na experiência individual, sendo composta por:

- Pró-labore ou Salário: os diretores estatutários e não-estatutários da Companhia receberão uma remuneração mensal, a título de pró-labore ou salário, definido de acordo com a negociação individual, orientada, dentre outros fatores, por pesquisas salariais do segmento de atividade da Companhia.
- Benefícios (diretos e indiretos): os diretores estatutários e não-estatutários da Companhia poderão ser elegíveis aos seguintes benefícios: (i) Plano de Assistência Médica; (ii) Vale Refeição; (iii) Seguro de Vida; e (iv) Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores (Seguro D&O).

A remuneração variável é um elemento discricionário e adicional de remuneração, que permite à Companhia oferecer retribuição adicional aos Diretores pelo seu desempenho e comportamento, refletindo, ao mesmo tempo, a lucratividade e a situação financeira da Companhia. Tal remuneração é atrelada ao cumprimento de metas financeiras, operacionais, aos resultados da Companhia e a metas individuais do Diretor.

Os Diretores podem ser elegíveis ao recebimento de bônus ou participação nos lucros ou gratificações excepcionais, entre outras formas de remuneração variável, que serão concedidos por liberalidade pela Companhia, nos termos e condições das políticas internas determinadas pelo Conselho de Administração. A metodologia de determinação da remuneração variável deve ser revista anualmente para assegurar o alinhamento com o objetivo e as diretrizes da Política de Remuneração.

Com relação a benefícios pós-emprego, a Companhia poderá conceder um plano de previdência aos diretores estatutários e não estatutários, em que as modalidades, entre outros benefícios, serão determinadas pelo Conselho de Administração. Da mesma maneira, o Conselho de Administração poderá, a seu exclusivo critério, conceder benefícios motivados pela cessação do cargo específicos aos diretores estatutários e não estatutários.

8.1 Política ou prática de remuneração

Por fim, com relação à remuneração baseada em ações, os Diretores também podem ser elegíveis a participar de planos de incentivo de longo prazo, com remuneração baseada em ações, incluindo opções ou outras modalidades e instrumentos que vierem a ser estabelecidos pela Companhia.

O desenho dos incentivos de longo prazo, com remuneração baseada em ações, deve visar a gerar incentivos concretos para a atração, motivação e retenção dos diretores, além de alinhar seus interesses aos interesses dos acionistas e aos objetivos estratégicos da Companhia, de modo a maximizar a criação de valor no longo prazo.

Os planos de incentivo de longo prazo, com remuneração baseada em ações, incluindo opções ou outras modalidades e instrumentos que vierem a ser estabelecidos pela Companhia, terão seus regramentos definidos em documentos específicos, a serem submetidos à aprovação dos acionistas em assembleia geral.

Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, se e quando instalado, terão sua remuneração determinada pela Assembleia Geral de acionistas de instalação.

b) sua proporção na remuneração total nos três últimos exercícios sociais

A totalidade da remuneração atribuída aos membros da Diretoria Estatutária da Companhia foi suportada e reconhecida no resultado da CBSM nos últimos três exercícios sociais, tendo em vista se tratar da principal companhia operacional do grupo Dotz. A partir da conclusão da oferta pública inicial de ações da Companhia, toda a remuneração será suportada e reconhecida em seu próprio resultado.

A tabela abaixo apresenta a proporção prevista de cada elemento na composição da remuneração total para os três últimos exercícios sociais:

2025	Remuneração fixa	Remuneração variável	Remuneração baseada em ações	Pós emprego	Total
Conselho de Administração	100%	0%	-	-	100,0%
Diretoria Estatutária	43,05%	47,36%	9,59%	-	100,0%

2024	Remuneração fixa	Remuneração variável	Remuneração baseada em ações	Pós emprego	Total
Conselho de Administração	99,08%	0,00%	0,92%		100,0%
Diretoria Estatutária	49,34%	43,67%	6,99%		100,0%

2023	Remuneração fixa	Remuneração variável	Remuneração baseada em ações	Pós emprego	Total
Conselho de Administração	98,86%	0,00%	1,14%	-	100,0%
Diretoria Estatutária	90,72%	5,37%	3,91%	-	100,0%

8.1 Política ou prática de remuneração

c) sua metodologia de cálculo e de reajuste

O valor global máximo a ser pago aos administradores a título de remuneração é determinado pela Assembleia Geral de Acionistas, estando a remuneração global máxima dentro dos limites impostos pelo artigo 152 da Lei das S.A.

A revisão da remuneração fixa é avaliada anualmente tendo em vista as práticas de mercado das empresas de atuação do mesmo segmento e visa a atração e retenção de profissionais que contribuam de forma efetiva para os resultados da Companhia, sendo os valores incorporados à proposta da administração que é submetida à Assembleia Geral. Como critérios para o reajuste anual da remuneração fixa dos órgãos da administração da Companhia, são considerados: (i) quaisquer mudanças nas atividades prestadas ou nos níveis de remuneração utilizados por empresas do mesmo setor e porte no mercado, considerando, ainda, posições de complexidade similar; e (ii) meritocracia.

As pesquisas são realizadas internamente, pela área de Gente da Companhia, com o apoio de consultorias especializadas, e busca comparar suas práticas às de outras companhias. Eventualmente e conforme necessidade, poderão ser realizadas pesquisas específicas para determinadas posições-chave de membros do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento.

A remuneração variável é definida em programas de incentivo com base em metas (i) individuais de cada colaborador e (ii) nos resultados gerais da Companhia, os quais são definidos anualmente nas reuniões de planejamento estratégico da Companhia.

d) principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG

Os principais indicadores de desempenho da Companhia, especialmente no que diz respeito a remuneração da Diretoria Estatutária são: EBITDA gerencial, geração de caixa operacional, originação de Crédito (total e base Dotz).

Analizamos nossa performance e o desempenho de nossos administradores para manter a remuneração de acordo com as práticas de mercado, adequadas à qualidade de nossos executivos e dentro de nossas possibilidades financeiras. As razões que justificam a composição da remuneração são o incentivo à melhoria de nossa gestão e a permanência de nossos executivos, visando a ganhos pelo comprometimento com os resultados de longo prazo e ao desempenho no curto prazo.

(ii) a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

No exercício de 2025, um dos membros do Conselho de Administração não requisitou a remuneração por sua participação no respectivo órgão, durante a vigência de seu mandato.

(d) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

A totalidade da remuneração atribuída aos membros da Diretoria Estatutária da Companhia foi suportada e reconhecida no resultado da CBSM até o mês de agosto de 2023, tendo em vista se tratar da principal companhia operacional do grupo Dotz, após esse período passou a ser reconhecido diretamente suportado e reconhecido no resultado da Companhia.

8.1 Política ou prática de remuneração

(e) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não existe qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2026 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	4,00		9,00
Nº de membros remunerados	5,00	4,00		9,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.441.511,80	5.354.460,00		8.795.971,80
Benefícios direto e indireto	216.905,24	484.524,50		701.429,75
Participações em comitês	240.000,00	0,00		240.000,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	6.489.690,00		6.489.690,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	1.626.920,29		1.626.920,29
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
Total da remuneração	3.898.417,04	13.955.594,80		17.854.011,84

Remuneração total prevista para o Exercício Social de 31/12/2025 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,92	4,00		10,92
Nº de membros remunerados	5,92	4,00		9,92
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.771.511,80	5.684.460,00		9.455.971,80

Benefícios direto e indireto	195.037,35	430.381,53		625.418,88
Participações em comitês	350.000,00	0,00		350.000,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	7.056.830,04		7.056.830,04
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	1.429.100,56		1.429.100,56
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
Total da remuneração	4.316.549,15	14.600.772,13		18.917.321,28

Remuneração total prevista para o Exercício Social de 31/12/2024 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,42	3,25		9,67
Nº de membros remunerados	5,42	3,25		8,67
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	2.543.902,01	5.429.851,47		7.973.753,48
Benefícios direto e indireto	196.197,75	511.461,51		707.659,26
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	5.291.680,82		5.291.680,82
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	79.005,68	847.260,41		926.266,09
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
Total da remuneração	2.819.105,44	12.080.254,21		14.899.359,65

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	2,67		9,67
Nº de membros remunerados	5,00	2,67		7,67
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.543.902,01	4.391.424,14		7.935.326,15
Benefícios direto e indireto	228.089,92	435.163,88		663.253,80
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	N/A	N/A		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	286.000,00		286.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	N/A	N/A		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	43.443,29	208.421,36		251.864,65
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL 2024, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de tal órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
Total da remuneração	3.815.435,22	5.321.009,38		9.136.444,60

8.3 Remuneração Variável

Exercício Social: 31/12/2026

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	5,00	400		9,00
N° de membros remunerados	5,00	400		9,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	6.393.690,00		6.393.690,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	6.393.690,00		6.393.690,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	6,92	400		10,92
N° de membros remunerados	5,92	400		9,92
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	7.056.830,04		7.056.830,04
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	7.056.830,04		7.056.830,04
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	6,42	3,25		9,67
N° de membros remunerados	5,42	3,25		8,67
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	798.960,00		798.960,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	798.960,00		798.960,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	2,67		9,67
N° de membros remunerados	5,00	2,67		7,67

Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	2001511,80	3368997,72		5.370.509,52
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	2001511,80	3368997,72		5.370.509,52
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

(a) termos e condições gerais

O Programa de Ações Restritas estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da outorga de Ações Restritas (conforme abaixo definido) de emissão da Companhia aos administradores, empregados e pessoas naturais prestadoras de serviço elegíveis da Companhia e suas controladas ("Grupo Dotz"), especificamente (i) diretores; (ii) conselheiros, inclusive os Independentes, e (ii) outros empregados, preferencialmente *key people*, a critério do Conselho de Administração ("Participantes do Programa").

Cada Ação Restrita atribui ao seu titular o direito ao recebimento de 1 ação ordinária (B3: DOTZ3) de emissão da Companhia ("Ação"), acrescida do valor em dinheiro dos respectivos Proventos (conforme abaixo definido), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Programa.

O termo "Ação Restrita" significa o direito a receber uma Ação em determinada data futura, condicionado ao cumprimento do Vesting (abaixo definido), a título de gratificação (bônus em ações), não constituindo natureza salarial. O termo "Proventos" significa o valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio, restituições de capital ou outros proventos em dinheiro atribuídos às Ações Restritas, declarados entre a data de outorga e a data de liquidação das Ações Restritas. Na hipótese de subscrição ou qualquer outro direito de preferência declarado entre a data de outorga e a data de liquidação das Ações Restritas, o valor do direito, calculado com base no último preço anterior à data "EX", será também considerado como Provento.

Quando de cada exercício das Ações Restritas pelo Participante do Programa, a Companhia, por meio de seu Conselho de Administração, deverá definir, até a data de liquidação do exercício das Ações Restritas, se essa será realizada por meio: (i) da entrega de Ações, acrescidas do valor em dinheiro dos respectivos Proventos, ou (ii) do pagamento em dinheiro do valor equivalente à quantidade de Ações Restritas exercidas, multiplicadas pelo preço médio ponderado por volume financeiro das Ações nos pregões da B3, ocorridos nos 2 meses imediatamente anteriores ao mês da data de pagamento ("Valor da Ação Restrita"), acrescido do valor em dinheiro dos respectivos Proventos, sem qualquer correção ou atualização monetária.

Caso esteja legalmente impossibilitada de utilizar ações em tesouraria, a Companhia promoverá a liquidação dos exercícios das Ações Restritas em dinheiro.

Exceto pelos direitos acima descritos, as Ações Restritas não atribuem quaisquer dos direitos e privilégios de acionista da Companhia até a liquidação dos exercícios das Ações Restritas, no caso de a liquidação ser feita com Ações.

(b) data de aprovação e órgão responsável

Em assembleia geral extraordinária realizada em 18 de fevereiro de 2021 a Companhia aprovou seu Programa de Ações Restritas ("Programa de Ações Restritas"), que é administrado pelo Conselho de Administração, que tem amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para sua administração.

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

(C) número máximo de ações abrangidas

O Programa de Ações Restritas é limitado a uma Diluição Societária Referencial máxima de até 5% (cinco por cento) do capital social da Companhia representado por ações ordinárias na data de aprovação de cada Plano. A "Diluição Societária Referencial" corresponde ao percentual obtido pela divisão da quantidade máxima de ações abrangidas pelas Ações Restritas, opções de compra de ações e outros direitos em aberto decorrentes de todos planos de incentivos baseados em ações da Companhia, na data de aprovação de cada Plano (já exercíveis ou ainda não exercíveis), pela soma dessa quantidade com a quantidade total de ações de emissão da Companhia antes da aprovação de cada Plano, multiplicando o quociente obtido por 100.

Em 21 de dezembro de 2023, em assembleia geral extraordinária da Companhia, foi aprovado o aumento do limite máximo de diluição societária referencial do Plano para 7%.

(d) número máximo de opções a serem outorgadas

Não aplicável, tendo em vista que não se trata de um plano de outorga de opções.

(e) condições de aquisição de ações

Anualmente ou em outra periodicidade ou ocasião especial que julgar apropriada, o Conselho de Administração poderá aprovar os Planos de Ações Restritas. Em cada Plano de Ações Restritas, será definido os participantes, o número de Ações Restritas outorgadas, a distribuição das Ações Restritas entre os participantes, a data de vigência e as demais respectivas regras estabelecidas no Programa de Ações Restritas. Adicionalmente, em cada contrato de outorga de Ações Restritas de cada Plano de Ações Restritas, poderá ser definida Meta de Performance Mínima.

O Plano 2021 estabeleceu que as Ações Restritas poderão ser exercidas em 04 (quatro) anos, em parcelas iguais e anuais 1/4 (um quarto) das Ações Restritas a cada ano, sendo que a primeira parcela para os Participantes da primeira outorga se tornou exercível em de 19 de fevereiro de 2022.

(f) critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

O programa de ações restritas permite à Companhia escolher a forma de liquidação da transação em caixa ou por meio de ações. Desta forma, o instrumento financeiro outorgado é composto, o qual apresenta um componente de dívida e um componente de patrimônio líquido. A Companhia utilizará método de valorização da ação restrita na data da outorga com base nas métricas definidas no programa, primeiramente definindo o valor justo do componente da dívida e posteriormente o valor justo do componente de patrimônio líquido.

A Companhia reconhecerá separadamente o passivo do componente de dívida e o aumento do patrimônio líquido do componente de patrimônio líquido pelo período de prestação de serviço dos participantes do programa.

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

Na data da liquidação, a Companhia deve reavaliar o passivo pelo seu valor justo. Caso a Companhia emita ações restritas na liquidação, em vez de liquidar a operação com o pagamento em caixa, o passivo deve ser transferido diretamente para o patrimônio líquido, em contrapartida à emissão de instrumentos patrimoniais. Se, no momento da liquidação, a Companhia realizar a liquidação em caixa, em vez de emitir instrumentos patrimoniais, esse pagamento deve ser utilizado para liquidar todo o passivo.

(g) critérios para fixação do prazo de aquisição ou exercício

O Participante do Programa poderá exercer as Ações Restritas Vested durante o prazo máximo de exercício decadencial de 2 meses, a partir da respectiva data de Vesting ("Prazo Máximo de Exercício das Ações Restritas").

O período de carência (*vesting*) será de 4 anos, sendo que o valor será concedido da seguinte forma: (i) ano 0 – outorga das ações restritas; (ii) ano 1 – 0; (iii) ano 2 – 1/3; (iv) ano 3 – 1/3; e (v) ano 4 – 1/3.

(h) forma de liquidação

A Companhia deverá definir, até a data de liquidação do exercício das Ações Restritas, se essa será realizada por meio (1) da entrega de ações, acrescidas do valor em dinheiro dos respectivos Proventos, ou (2) do pagamento em dinheiro do valor equivalente à quantidade de Ações Restritas exercidas, multiplicadas pelo preço médio ponderado por volume financeiro das Ações nos pregões da B3, ocorridos nos 2 (dois) meses imediatamente anteriores ao mês da data de pagamento ("Valor da Ação Restrita"), acrescido do valor em dinheiro dos respectivos Proventos, sem qualquer correção ou atualização monetária.

A liquidação será feita, com ações em tesouraria, se a Companhia optar por entregar ações. Todavia, caso esteja legalmente impossibilitada de utilizar ações em tesouraria, a Companhia poderá promover a liquidação dos exercícios das Ações Restritas em dinheiro.

A Companhia deverá fazer a retenção do Imposto de Renda na Fonte, quando da liquidação dos exercícios das Ações Restritas, conforme previsto no contrato.

As Ações Restritas são, nos termos do Programa de Ações Restritas, pessoais e intransferíveis, não podendo, em hipótese alguma, ser cedidas, transferidas ou empenhadas a quaisquer terceiros, nem os direitos e obrigações a elas inerentes, ressalvadas as exceções previstas nas hipóteses de morte ou invalidez permanente do Participante do Programa. A menos que estabelecido especificamente no âmbito de cada plano aprovado pelo Conselho de Administração, após a liquidação dos exercícios das Ações Restritas, o Participante do Programa está liberado para vender ou de outra forma transferir as ações.

(j) critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

O Programa de Ações Restritas poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Programa não afetará a eficácia das Ações Restritas ainda em aberto concedidas com base nele.

(k) efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

Nas hipóteses de desligamento do Participante do Programa por demissão, com ou sem justa causa, renúncia ou destituição ao cargo, aposentadoria, invalidez permanente ou falecimento, os direitos a ele conferidos de acordo com os Planos poderão ser extintos ou modificados, observado o disposto abaixo:

- a) em caso de pedido de demissão, o Participante do Programa terá o direito de exercer as Ações Restritas Vested, no prazo decadencial de 30 (trinta) dias, contado da data do desligamento. Todas as Ações Restritas ainda não exercíveis ("Ações Restritas Unvested"), restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização;
- b) em caso de desligamento sem justa causa, caberá única e exclusivamente ao Conselho de Administração decidir se todas as Ações Restritas que tenham sido concedidas ao Participante do Programa, sejam elas Ações Restritas Vested ou Ações Restritas Unvested, restarão automaticamente extintas;
- c) em caso de desligamento por justa causa, todas as Ações Restritas que tenham sido concedidas ao Participante do Programa, sejam elas Ações Restritas Vested ou Ações Restritas Unvested, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização;
- d) no caso de aposentadoria ou invalidez permanente do Participante do Programa, todas as Ações Restritas Vested poderão ser exercidas no prazo decadencial de 30 (trinta) dias, contado da data de aposentadoria ou da constatação de sua invalidez permanente, e todas as Ações Restritas Unvested poderão ser exercidas em seus prazos e regras normais de Vesting, sujeito à condição de que o Participante do Programa não atue em empresa concorrente e eventuais condições adicionais estabelecidas pelo Conselho de Administração; e
- e) no caso de morte do Participante do Programa, todas as Ações Restritas Unvested tornar-se-ão exercíveis antecipadamente. As Ações Restritas Vested ou Unvested estender-se-ão aos seus herdeiros e sucessores, por sucessão legal ou por imposição testamentária, podendo ser exercidas no todo ou em parte pelos herdeiros, sucessores ou cônjuges meeiros do Participante do Programa, pelo prazo decadencial de 12 meses, contado da data do falecimento.

Não obstante as situações previstas acima, o Conselho de Administração pode estabelecer termos e condições diferenciados para cada Contrato, sem necessidade de aplicação de qualquer regra de isonomia ou analogia entre os Participantes, mesmo que se encontrem em situações similares ou idênticas.

8.5 Remuneração Baseada em Ações (Opções de Compra de Ações)

Exercício Social: 31/12/2026

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	4,00		11,00
N° de membros remunerados	6,00	4,00		10,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	4,00		11,00
N° de membros remunerados	6,00	4,00		10,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	6,42	3,25		10,00
N° de membros remunerados	5,42	3,25		8,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	2,67		9,67
N° de membros remunerados	5,00	2,67		7,67
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000		0,00
Esclarecimento				----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00

8.6 Outorga de opções de compra de ações

Nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia no exercício social corrente e nos últimos três exercícios sociais.

8.7 Opções em aberto

Este item não é aplicável, pois não havia opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária ao final do último exercício social.

8.8 Opções exercidas e ações entregues

Opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações – Exercício social encerrado em 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	N/A	N/A
Nº de membros remunerados	N/A	N/A
Número de ações (A)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de exercício (B)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas (C)	N/A	N/A
Multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas $[A \times (C-B)]$	N/A	N/A

Opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações – Exercício social encerrado em 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	N/A	N/A
Nº de membros remunerados	N/A	N/A
Número de ações (A)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de exercício (B)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas (C)	N/A	N/A
Multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas $[A \times (C-B)]$	N/A	N/A

Opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações - Exercício social encerrado em 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	N/A	N/A
Nº de membros remunerados	N/A	N/A
Número de ações (A)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de exercício (B)	N/A	N/A
Preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas (C)	N/A	N/A

Multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas $[A \times (C-B)]$	N/A	N/A
---	-----	-----

8.9 Diluição potencial por outorga de ações

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social corrente (2026)

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	5,00	4,00
Nº de membros remunerados	5,00	4,00
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social findo em 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	6,92	4,00
Nº de membros remunerados	5,92	4,00
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social findo em 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	6,42	3,25
Nº de membros remunerados	5,42	3,25
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas

Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social findo em 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	7,00	2,67
Nº de membros remunerados	5,00	2,67
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas	A Companhia entrega ações mantidas em tesouraria aos beneficiários de forma que a atribuição das ações não implica a diluição dos acionistas

8.10 Outorga de ações

Outorga de ações prevista para o exercício social corrente (2026)

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	5,00	4,00
Nº de membros remunerados	5,00	4,00
Data de outorga	-	-
Quantidade de ações outorgadas	-	-
Prazo máximo para entrega das ações	-	-
Prazo de restrição à transferência de ações	-	-
Valor justo das ações na data da outorga	-	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	-	-

Outorga de ações prevista para o exercício social findo em 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	6,92	4,00
Nº de membros remunerados	7,92	4,00
Data de outorga	-	-
Quantidade de ações outorgadas	-	-
Prazo máximo para entrega das ações	-	-
Prazo de restrição à transferência de ações	-	-
Valor justo das ações na data da outorga	-	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	-	-

Outorga de ações prevista para o exercício social findo em 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	6,42	3,25
Nº de membros remunerados	5,42	3,25
Data de outorga	-	-
Quantidade de ações outorgadas	-	-
Prazo máximo para entrega das ações	-	-
Prazo de restrição à transferência de ações	-	-
Valor justo das ações na data da outorga	-	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	-	-

Outorga de ações para o exercício social findo em 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	7,00	2,67
Nº de membros remunerados	0,00	0,00
Data de outorga	-	-
Quantidade de ações outorgadas	-	-
Prazo máximo para entrega das ações	-	-
Prazo de restrição à transferência de ações	-	-
Valor justo das ações na data da outorga	-	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	-	-

8.10 Ações Entregues

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	6,92	4,00	
Nº de membros remunerados	5,92	4,00	
Nº de ações	0,00	313.090	
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	6,42	3,25	
Nº de membros remunerados	5,42	3,25	
Nº de ações	5.499	59.059	
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	7,00		
Nº de membros remunerados	5,00		
Nº de ações	0		
Preço médio ponderado de aquisição	0,00		
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00		
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00		
Esclarecimento			

8.11 Precificação das ações/opções

(a) modelo de precificação

No caso do Plano de Ações Restritas, não há preço de exercício e cada Ação Restrita dará o direito ao recebimento de uma ação de emissão da Companhia no término do prazo de carência.

(b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

- I. Valor unitário por Ação Restrita: N/A;
- II. Dividendos esperados: N/A
- III. Prazo de carência: 4 anos.

(c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O prazo de carência poderá ser antecipado a exclusivo critério do Conselho de Administração da Companhia na hipótese de venda de controle acionário pelos acionistas controladores atuais. Entretanto, não foram considerados nenhum efeito esperado no modelo financeiro de precificação.

(d) forma de determinação da volatilidade esperada

Item não aplicável.

(e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Todos os critérios e premissas relevantes foram indicados nos itens acima.

8.12 Participações detidas por órgão

Em 31 de dezembro de 2025, os administradores da Companhia detinham, direta ou indiretamente, as seguintes participações acionárias na Companhia, em suas controladoras, controladas ou em sociedades sob controle comum:

Sociedade	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Ascet I – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia,	370,1484907	52,731697	N/A	422,8801877
Companhia ⁽¹⁾	3.334.288	594.614	N/A	3.928.902

(1) A quantidade de ações indicada contempla as ações detidas direta e indiretamente por meio do Ascet I – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Ascet FIP").

As informações dos membros do Conselho de Administração que também são membros da Diretoria foram consolidadas na coluna da Diretoria Estatutária.

8.13 Planos de previdência

Não aplicável, considerando que não há planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	-	-
Nº de membros remunerados	-	-
Nome do plano	-	-
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	-	-
Condições para se aposentar antecipadamente	-	-
Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	-	-
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	-	-
Se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	-	-

8.14 Remuneração mínima, média e máxima

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Nº de membros	4,00	3,25	2,67	6,92	6,42	7,00
Nº de membros remunerados	4,00	3,25	2,67	5,92	5,42	5,00
Valor da maior remuneraçãoReal	4.219.445,14	3.785.208,10	2.419.938,65	2.429.151,09	2.430.377,28	2.451.991,93
Valor da menor remuneraçãoReal	2.548.281,69	644.288,38	1.712.908,91	0,00	150.000,00	2.451.991,93
Valor médio da remuneraçãoReal	3.383.863,42	2.214.748,24	2.066.423,78	1.214.575,55	1.290.188,64	2.451.991,93

Observações e esclarecimentos

	Diretoria Estatutária	
	Observação	Esclarecimento

	Conselho de Administração	
	Observação	Esclarecimento

8.15 Mecanismos de remuneração/indenização

Não há mecanismos pré-acordados atualmente para indenização de administradores em caso de aposentadoria ou destituição de cargos. Nos termos de nossa Política de Remuneração de Administradores, após a cessação do mandato dos Diretores, o Conselho de Administração poderá, a seu critério, conceder benefícios específicos motivados pela cessação do cargo a esses Diretores.

Por fim, a Companhia celebra acordos de indenidade com seus administradores.

8.16 Percentual partes relacionadas na remuneração

Exercício social corrente de 31 de dezembro de 2026.

Órgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	100%
Diretoria Estatutária	100%
Conselho Fiscal	0,00%

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Órgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	100%
Diretoria Estatutária	100%
Conselho Fiscal	0,00%

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Órgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	100%
Diretoria Estatutária	100%
Conselho Fiscal	0,00%

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Órgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	100%
Diretoria Estatutária	100%
Conselho Fiscal	0,00%

8.17 Remuneração - Outras funções

Os valores pagos a título de remuneração para membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária por outra razão que não a função que ocupam nestes órgãos, estão detalhados no item 11 deste Formulário de Referência – Transações com Partes Relacionadas.

8.18 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

A totalidade da remuneração atribuída aos membros da Diretoria Estatutária da Companhia foi suportada e reconhecida no resultado da CBSM até o mês de agosto de 2023, tendo em vista se tratar da principal companhia operacional do grupo Dotz, após esse período passou a ser reconhecido diretamente suportado e reconhecido no resultado da Companhia.

Exercício social 2023 – remuneração prevista a ser recebida em função do exercício do cargo no emissor

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-

8.19 Outras informações relevantes

Informações adicionais ao item 8.2

A totalidade da remuneração atribuída aos membros da Diretoria Estatutária da Companhia foi suportada e reconhecida no resultado da CBSM até o mês de agosto de 2023, tendo em vista se tratar da principal companhia operacional do grupo Dotz, após esse período passou a ser reconhecido diretamente suportado e reconhecido no resultado da Companhia.